

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

Barcarena/PA



Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610.
Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob
qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)
SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF
CEP: 70.830-010
Telefone: (61) 2101-6000
Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Diagnóstico vocacional participativo: Barcarena/PA.

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

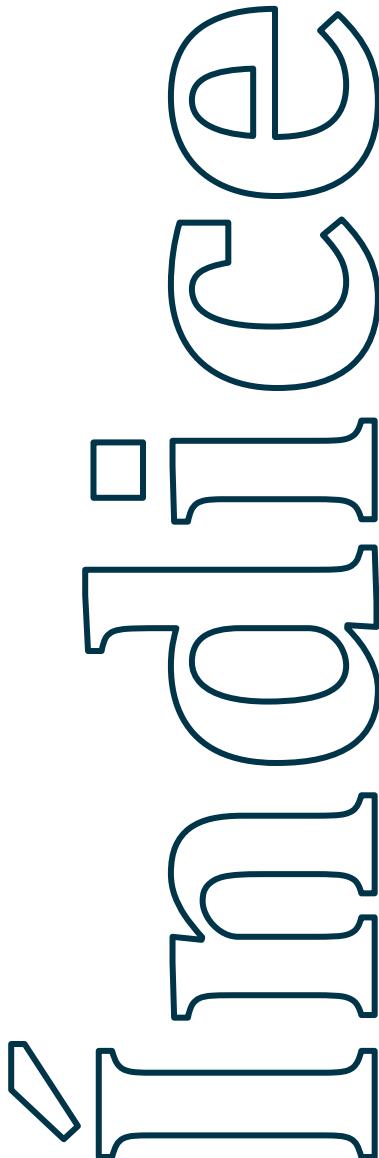
Lorennna Cavalcante
Thaís Lima Mendes
Rhaellyse Gonçalves
Fabiana Barbosa de Santana
Marvelis Faria
Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica
Yuri Chagas Lopes
Giovanna Bernardes Ferreira
Gabriel Galvão Gomes



1. Apresentação	01
2. Projeto InovaJuntos	02
3. O que é o diagnóstico?	06
4. Protagonistas do diagnóstico	07
5. Quais as etapas do diagnóstico?	08
6. Diagnóstico em Barcarena	11
6.1 Participação no InovaJuntos	12
6.2 Leitura técnica	13
6.3 Leitura comunitária	39
6.4 Construção compartilhada.....	46
7. Considerações finais	61



Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um diagnóstico vocacional participativo é uma ferramenta que auxilia na obtenção de respostas para essas perguntas e muitas outras, apresentando um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico vocacional participativo para o município de Barcarena, participante do cluster 3 (cidades verdes e mudanças climáticas) do projeto InovaJuntos - Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade.

O presente texto inicia-se com uma breve apresentação institucional e metodológica, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores, e descritas as etapas do diagnóstico vocacional participativo.

Em seguida, relatam-se a experiência e os resultados do diagnóstico realizado no município, por meio da apresentação de dados e informações referentes à cada uma das atividades conduzidas. As principais vocações e limitações verificadas para o território são discutidas com maior atenção, delimitando-se o potencial de atuação do município em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.



Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espetro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.



Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Protagonistas do diagnóstico



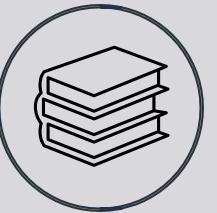
Setor público

Responsáveis por representar o município externamente – possuindo visão clara sobre qual espaço o município ocupa no contexto estadual e nacional. Ouvir os representantes do setor público se torna relevante, principalmente, para entender as iniciativas e políticas que estão sendo formuladas para o desenvolvimento municipal e conhecer a progressão da economia e da sociedade local ao longo do tempo.



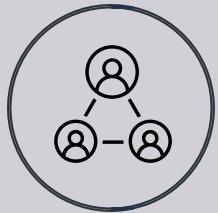
Setor produtivo

Possuidores de uma visão econômica e empreendedora, os empresários locais e representantes comerciais que atuam no município possuem opiniões importantes com relação a importantes aspectos como: estrutura, tamanho e perspectiva de crescimento do mercado consumidor; potencial de aumento da produção; dificuldades para se empreender no território etc.



Instituições de ensino

Dotados de conhecimento e experiência prática sobre a educação no município, trazem informações cruciais acerca das dificuldades e perspectivas educacionais para o território. Tanto os docentes quanto os discentes podem responder perguntas relacionadas ao potencial educacional da juventude local, bem como a respeito de perspectivas de emprego e ocupação durante e após a formação.



Sociedade civil organizada

Representando os diferentes interesses e anseios da comunidade local, esse grupo conhece a fundo as oportunidades e dificuldades do território em questões de emprego, qualidade de vida, segurança, entre outros. Para representar esse grupo, são convidados a participar diversas pessoas como: representantes de associações, sindicatos, cooperativas, e ONGs; lideranças comunitárias e de populações tradicionais; grupos religiosos, de idosos, de mulheres, de jovens, entre outros.

Quais as etapas do diagnóstico?

Pré-diagnóstico

Reuniões para esclarecimento gerais sobre o diagnóstico e reflexões prévias sobre boas práticas, demandas e fragilidades do município.

Leitura técnica

Compilação e análise de dados secundários do município, utilizando informações disponíveis em bases públicas.

Leitura comunitária

Levantamento de informações qualitativas sobre a realidade municipal, por meio de diálogos com atores-chave locais.

Construção compartilhada

Compartilhamento de um cenário mais amplo da realidade do município e construção colaborativa para definição das principais potencialidades e limitações do município.

Diagnóstico vocacional participativo

Etapas

► Etapa 1: Pré-diagnóstico

O início da leitura da realidade local pela equipe InovaJuntos ocorre com a etapa “Pré-diagnóstico”. Em suma, essa etapa trata de **encontros** com pontos focais dos municípios e/ou consórcios para esclarecimentos gerais sobre o diagnóstico Vocacional Participativo, bem como **diálogos** para instigar reflexões prévias de potencialidades, demandas, vocações e fragilidades do município.

O Pré-diagnóstico não corresponde somente a um momento de delimitações gerais das motivações e necessidades, mas também à **identificação** e **familiarização** dos atores-chave locais com a metodologia, além da delimitação do **roteiro de visitas** durante a etapa de Leitura Comunitária.

► Etapa 2: Leitura técnica

Durante a Leitura técnica, a equipe InovaJuntos compila e analisa informações municipais, objetivando a contextualização inicial do time com respeito à realidade local. A partir de indicadores das áreas econômicas, sociais, ambientais e institucionais é possível perceber uma narrativa prévia sobre a vida e a população do município, que será refinada (até mesmo alterada, se necessário) em decorrência das interações realizadas nas etapas seguintes do diagnóstico.

Para realização da Leitura técnica, coletou-se informações da prefeitura municipal, IBGE Cidades, DataSebrae e base CiDados (da CNM). Agregar materiais da própria prefeitura permite uma contextualização maior do município, trazendo aspectos como a história local, por exemplo. A definição dos clusters do InovaJuntos afeta a Leitura técnica, tendo em vista que são enfatizados no estudo indicadores ligados ao cluster do qual o município faz parte.

O IBGE disponibiliza, em bases públicas, levantamentos estatísticos sobre a geografia, demografia e economia de diversas localidades do Brasil. É a principal fonte de dados oficiais do país, cobrindo grande variedade de tópicos e temas relevantes ao desenvolvimento municipal.

O DataSebrae aparece como uma importante solução de gestão do conhecimento, atuando não apenas na compilação e organização de informações públicas de outras fontes, mas principalmente oferecendo perspectivas específicas quanto ao perfil dos empreendimentos brasileiros.

O CiDados é uma base construída pela CNM que contém várias ferramentas que podem ser utilizadas pelos gestores municipais para auxiliar no desenvolvimento de seus municípios. Dentre as ferramentas pertencentes ao CiDados, selecionou-se a **Mandala ODS** e o **Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)** tendo em vista que estas são as ferramentas que tratam de desenvolvimento sustentável.

► Etapa 3: Leitura comunitária

A Leitura comunitária corresponde ao levantamento de **informações qualitativas** sobre a realidade municipal na visão de atores-chave locais. Para condução dessa etapa, a equipe InovaJuntos utiliza os dados quantitativos obtidos previamente (Leitura técnica) como uma familiarização introdutória sobre o município. Em geral, a partir das informações secundárias, refina-se o direcionamento a ser dado durante diferentes diálogos com a sociedade, já que a Leitura técnica possibilita a construção de uma narrativa de priorização prévia.

Para maior eficiência no levantamento de informações, a Leitura comunitária é dividida em dois blocos de atividades: **entrevistas qualificadas** e **visitas técnicas**. A ideia das entrevistas é realizar um intercâmbio de informações como forma de exercitar as capacidades de reflexão crítica dos atores-chave sobre o território, em que são analisadas suas vivências, percepções e demandas.

Em relação às visitas técnicas, a proposta é que a equipe InovaJuntos tenha contato direto com o ambiente e maior envolvimento em situações cotidianas. Além disso, também é possível aproveitar esse momento para efetuar diálogos com outros atores locais, ampliando os pontos de vista coletados durante a Leitura comunitária. Vale ressaltar que é possível que a equipe InovaJuntos complemente a Leitura comunitária a partir das **experiências** obtidas ao longo de sua permanência no(s) município(s) e/ou consórcio.

► Etapa 4: Construção colaborativa

Nesta etapa, a equipe InovaJuntos monta um **cenário ampliado** do município (integrando os aprendizados da Leitura técnica e Leitura comunitária) e elabora uma **versão inicial** (sugestiva) do diagnóstico vocacional participativo, como uma proposta de definição das principais áreas e vocações para as quais o território deve empenhar esforços. Essa proposta é apresentada no momento final das atividades de campo, por meio de uma oficina de validação e construção colaborativa com os atores-chave do município.

Um dos objetivos da oficina é o retorno sobre as atividades previamente realizadas, em que a equipe InovaJuntos realiza uma **devolutiva técnica** aos representantes do município. Trata-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo dos trabalhos de campo, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

O segundo objetivo é o esforço para a **construção colaborativa** do diagnóstico vocacional. Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, cabe aos atores-chave locais validarem (ou não) os pontos de melhoraria e vocações sugeridos, estimulando diálogos que contribuam com o refinamento e aprofundamento da compreensão da realidade local.



Diagnóstico em Barcarena

O diagnóstico resultante apresenta triplo recorte temático, abordando aspectos sobre:

- (i) Maturidade institucional do município para promover melhorias e inovações;
- (ii) Informações situacionais, analisando os avanços e desafios enfrentados pelo município;
- (iii) Análise das vocações locais, para garantir maior apoio em atividades que estimulem o desenvolvimento econômico local.

Participação no InovaJuntos

O município de **Barcarena** foi selecionado para participar do projeto InovaJuntos em seu segundo edital de chamada, publicado no dia 25 de março de 2022, sendo parte dos **10 municípios e/ou consórcios brasileiros** selecionados nesta chamada.

Berço de importantes movimentos sociais históricos, Barcarena possui um terreno fértil para o desenvolvimento aliado à vontade de promover e enriquecer sua história. O município é um importante polo industrial em crescimento, possuindo o maior porto do estado, o que lhe oferece o lugar de 3º município do estado que mais gera emprego e a 8ª melhor cidade do país para investimentos no setor industrial.

Ao se inscrever, o município definiu a equipe técnica que seria responsável por representar o município no âmbito do projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar suas atividades: **Francinéa Dias**.

Durante a candidatura de Barcarena, a equipe técnica precisou escolher um dos grandes temas (clusters temáticos) em torno dos quais a cooperação triangular seria desenvolvida. Devido ao desafio de promover

crescimento econômico e preservação do bioma amazônico, Barcarena escolheu participar do **Cluster 3: cidades verdes e mudanças climáticas**.

O cluster 3 trabalha o desenvolvimento de soluções ambientalmente mais sustentáveis e que reduzam os impactos ambientais, como práticas que transformam hábitos sociais, reduzem as emissões de carbono e a produção de resíduos, previnem e mitigam os efeitos das alterações climáticas, entre outros.

Vivendo um boom do desenvolvimento econômico, o município busca por meio do projeto InovaJuntos, cooperar e buscar exemplos e soluções para lidar com os desafios do crescimento exponencial que vem vivenciando e suas consequências para o meio ambiente, como a produção excessiva e resíduos e o desastres ambientais. O foco é promover o desenvolvimento de maneira sustentável, pensando no meio ambiente e na qualidade de vida dos municípios em todas as suas diversidades.



Rico em biodiversidade, o turismo é uma forma crescente de renda para Barcarena. Além da biodiversidade natural da Floresta Amazônica, possui belas praias de água doce, que formam balneários de águas cristalinas. O turismo de experiência, típico da região norte também é um atrativo do município.

Contextualização do município*

Os primeiros habitantes foram os índios Aruans, os mesmos que, durante a colônia, foram catequizados pelos padres jesuítas. O povoado foi elevado, em 1758, à categoria de freguesia, sob a invocação de São Francisco Xavier de Barcarena, não havendo registros históricos mais exatos.

Sua história se acha bastante vinculada, até os primeiros trinta anos de século XX, aos acontecimentos políticos-administrativos e territoriais do município de Belém. Segundo seus historiadores, o nome desses municípios se originou da presença, no assentamento populacional, de uma grande embarcação que havia sido batizada como "Arena", e à qual os habitantes do lugar chamavam de barca. A junção das duas palavras fez com que a localidade ficasse conhecida com Barcarena.



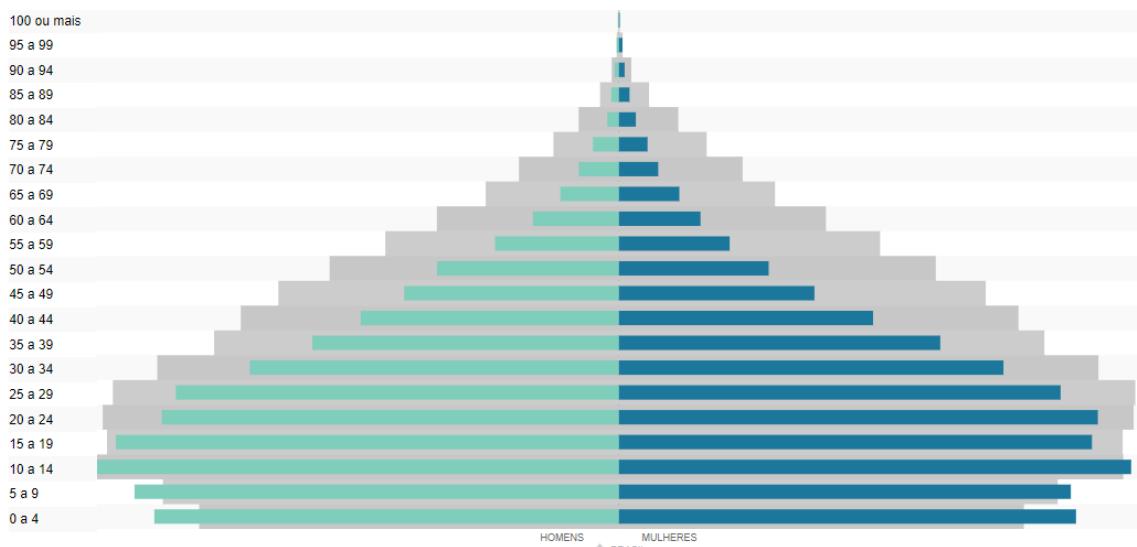
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura de Barcarena. Para mais informações acesse: <http://barcarena.pa.gov.br/>

Barcarena pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o município de Barcarena possuía população de **129.333 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 99.859 habitantes, o que pressupõe aumento populacional no município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona rural para Barcarena, pelo Censo de 2010, 64% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população adulta (especialmente de 30 a 49 anos) e maior participação jovem (especialmente de 0 a 14 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*

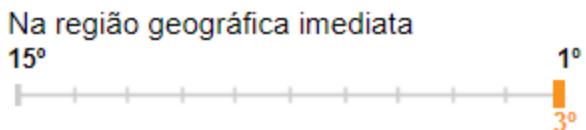
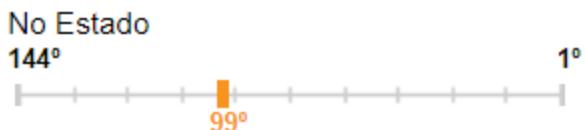


* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 2010, IBGE.

Área da unidade territorial [2021]

1.310,338 km²

Comparando a outros municípios



O município apresenta grande extensão territorial, encontrando-se entre os 25% maiores do país (99º maior no estado do Pará). Apresenta alta densidade demográfica, permanecendo entre os locais mais populosos do Brasil (20%).

Densidade demográfica [2010]

76,21 hab/km²

Comparando a outros municípios

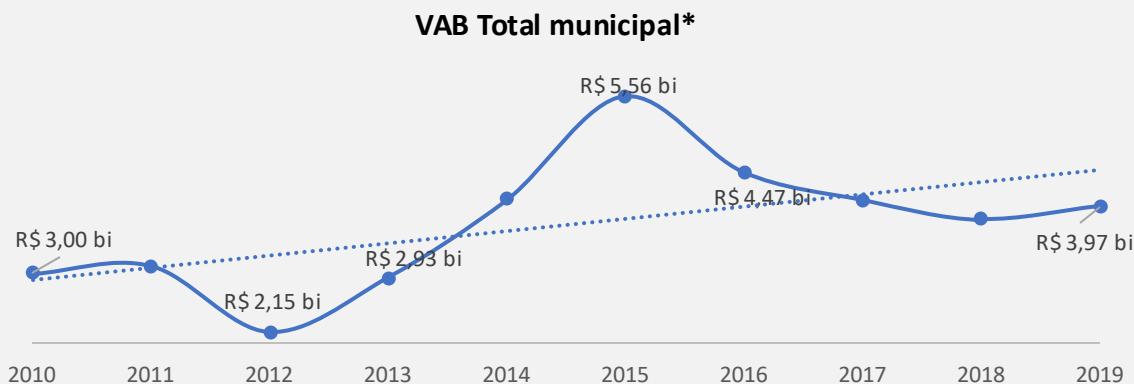


O contexto verificado chama atenção por significar um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações do campo (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

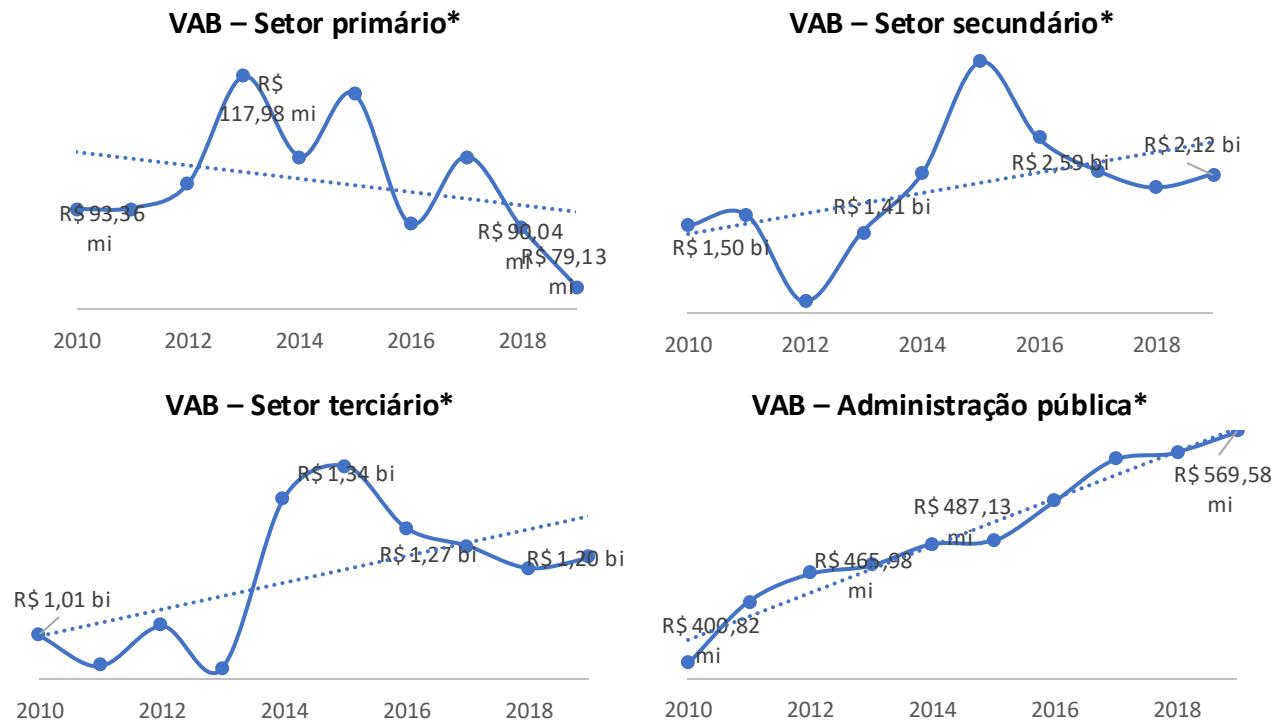
Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 5,370 bilhões**. Entre 2010 e 2019, o município de Barcarena apresentou tendência de crescimento em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pelo setor secundário, o qual responde por mais de 50% de participação no PIB municipal.

Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor secundário** (indústria), que possui grande participação na produção de Barcarena (**53,51%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Barcarena (**30,14%**), o valor adicionado pelo **setor terciário** (comércio e serviços) contribui para o crescimento do PIB municipal, com uma expressiva tendência de crescimento ao longo dos anos.

Em terceiro lugar, aparece também uma tendência de crescimento no VAB pela **administração pública**, que possui participação de **14,35%** na produção. Por outro lado, as séries temporais indicam decréscimo do VAB pelo **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo), o qual apresenta redução de participação para a composição da renda total do município no tempo, chegando a **1,99%** em 2019.



* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o município de Barcarena no período analisado, com especial destaque para o significativo momento de expansão econômica entre 2012 e 2015 (quase 159% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado a partir de 2019, ainda que em ritmo menos pujante.

Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicativos do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

Em 2019, a renda média da população barcarenense foi de **R\$ 43.064,73**, medida pelo PIB per capita, valor 180% superior à média do estado do Pará (R\$ 15,3 mil). Analisando a série histórica, observa-se uma tendência de crescimento do PIB per capita, relacionada à tendência de aumento do PIB no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no município de Barcarena, em 2020, era de **1,9 salários mínimos** (cerca de R\$ 1985,50). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **22,5%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **46,4%** da população nessas condições (Censo de 2010).

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]
2,8 salários mínimos

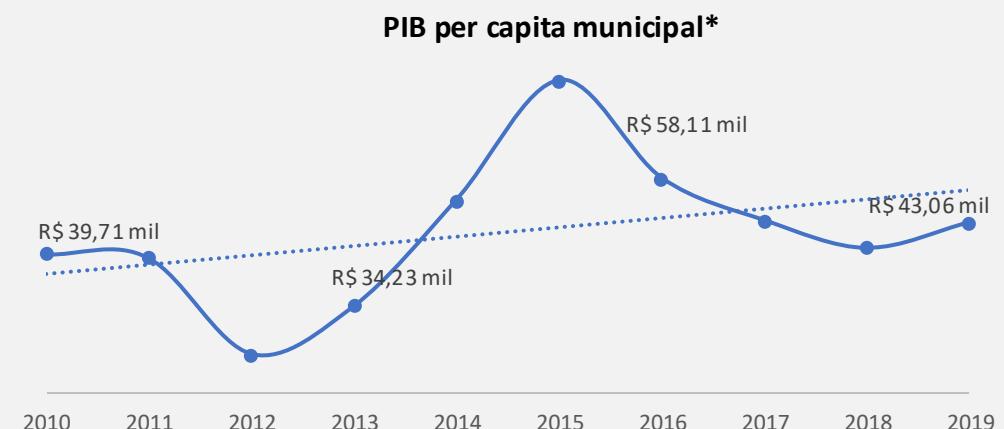
Comparando a outros municípios



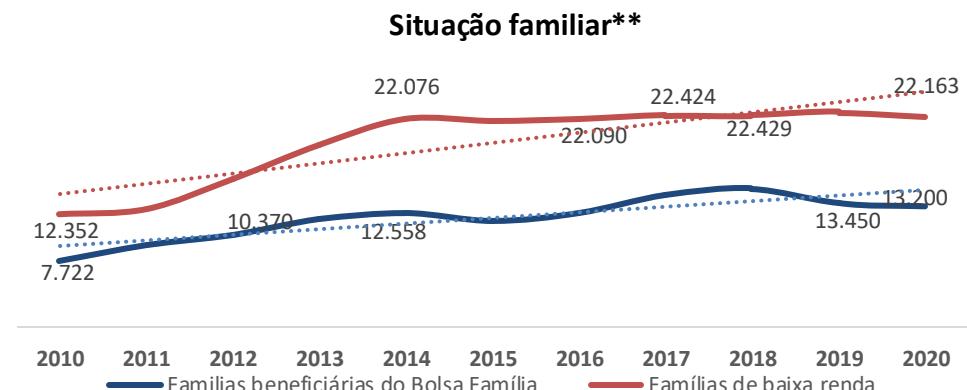
* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

População ocupada [2020]
22,5 %

Comparando a outros municípios



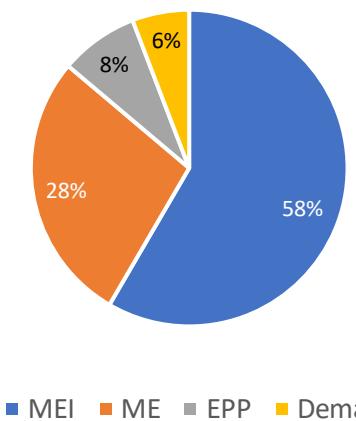
O município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **6,4%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de aumento menos significativo no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (aumento médio de **5,9%**).



** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

Barcarena pelo DataSebrae

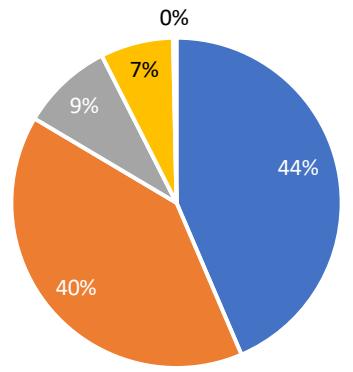
Empresas por porte (2022)



■ MEI ■ ME ■ EPP ■ Demais

Mais da metade dos empreendimentos em Barcarena é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **58%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 94% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o município.

Empresas por setor (2022)



■ Serviços ■ Comércio
■ Indústria ■ Construção Civil
■ Agropecuária

Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (40%) e **serviços** (44%), seguidos pelo setor industrial (9%) e construção civil (7%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa, aproximadamente, 0% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **comércio varejista** (vestuário, mercados – 12% do total de empresas), em **alimentação** (lanchonetes e restaurantes – 5%), e **salões de beleza** (2%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

6.234

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	414	7%
2º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	301	5%
3º	Restaurantes e similares	221	4%
4º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	146	2%
5º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	129	2%
6º	Comércio varejista de materiais de construção em geral	127	2%
7º	Comércio varejista de bebidas	108	2%
8º	Construção de edifícios	106	2%
9º	Promoção de vendas	103	2%
10º	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	91	1%

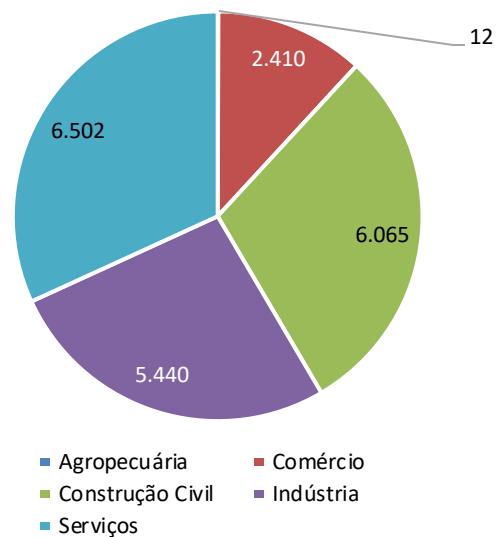
Em 2018, o total de empregados no município de Barcarena era de **20.429**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **grandes empresas** são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**58%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: empresas de pequeno porte (19% em 2018), médias empresas (13% em 2018) e microempresas (10% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **grandes empresas** cresceu **10% a.a.** na média do período. As empresas de pequeno porte, as microempresas e as médias empresas possuíram variações na média entre 2009 e 2018 de, respectivamente: +9% a.a., +5% a.a. e +1% a.a..

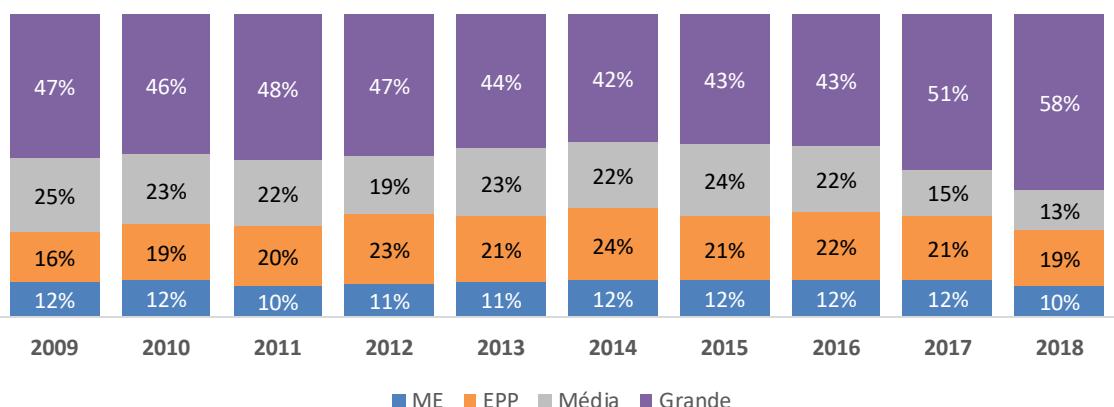
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo de **serviços e construção civil** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do município historicamente (respectivamente **32%** e **30%** em 2018). O setor industrial possui a terceira maior contribuição (27% em 2018), seguido por comércio (12% em 2018) e agropecuária (0% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, a **construção civil** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **17% a.a.** na média. Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: serviços (11% a.a.), agropecuária (6% a.a.), comércio (4% a.a.) e indústria (2% a.a.).

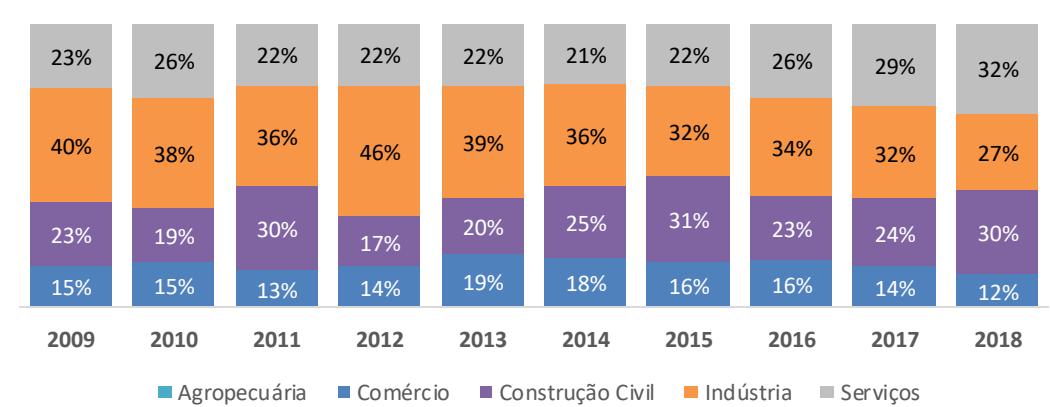
Trabalhadores formais por setor (2018)



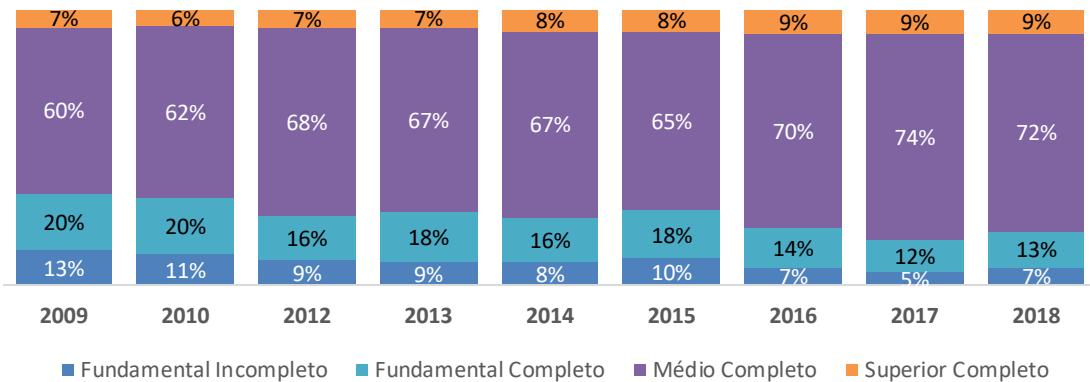
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação

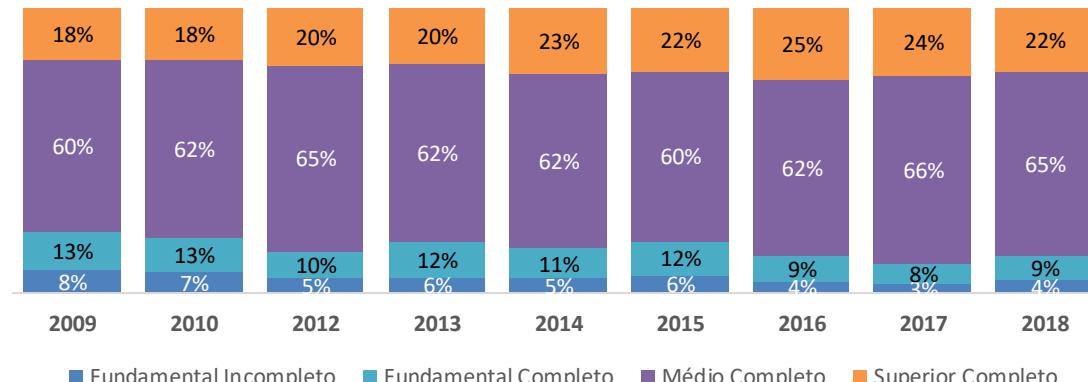


Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



■ Fundamental Incompleto ■ Fundamental Completo ■ Médio Completo ■ Superior Completo

Distribuição da massa salarial por escolaridade



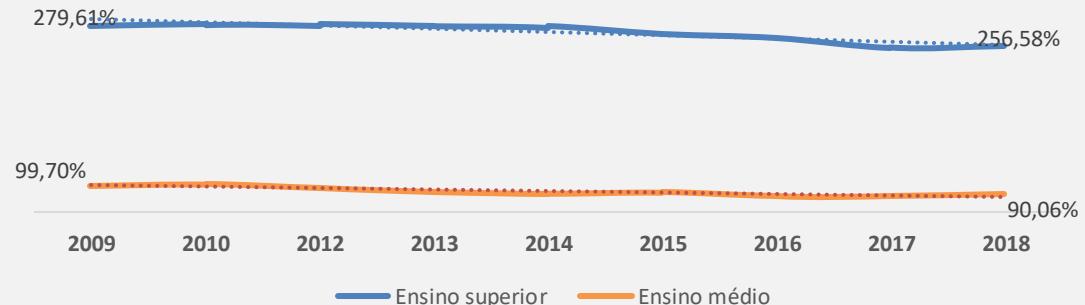
■ Fundamental Incompleto ■ Fundamental Completo ■ Médio Completo ■ Superior Completo

Dos 20.429 empregados formais do município de Barcarena em 2018, mais da metade (**72%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 9% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 13% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 7%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **65% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: superior completo (22%), fundamental completo (9%) e fundamental incompleto (4%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do município de Barcarena, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade



Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detém, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

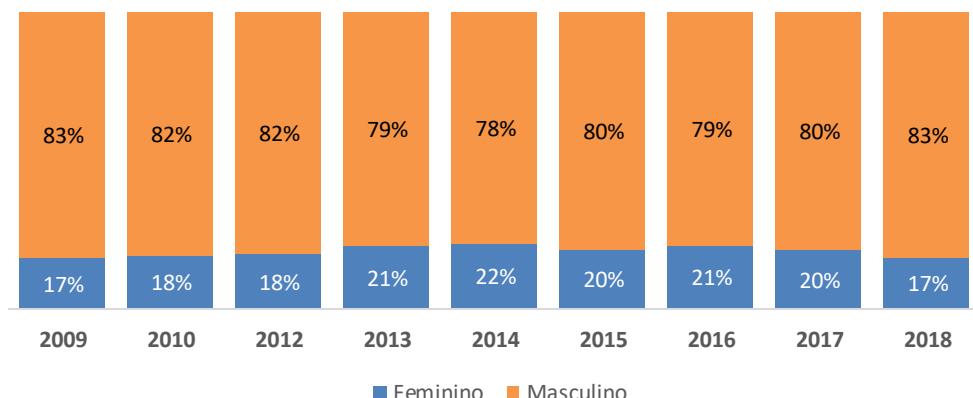
Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no município de Barcarena, **17%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 7,324 milhões** – representando **13%** do total. A discrepância observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no município de Barcarena.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **71%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **+2%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo cada vez mais ao longo dos anos.

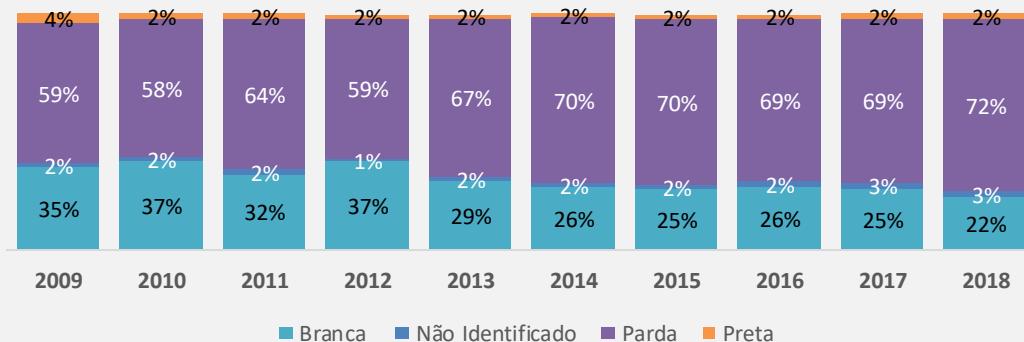
Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **2%** do total de empregados do município de Barcarena em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **75%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos representa respondiam por **22%** do total de trabalhadores formais, parcela 37% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **69%** do total da massa salarial do município, pretos (2%) e pardos (67%) apresentam distribuições desequilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **89%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. Percebe-se um movimento de aumento gradual desta relação no tempo: variação média de **+0,8% a.a.**. Para pardos, esta relação média ficou em 85% no período considerado, com taxa de crescimento ainda maior, de **+1,7% a.a.** Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 133%, com taxa de redução lenta e gradual em **-0,6% a.a.**

Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Barcarena.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Barcarena

Analisando o radar do município de Barcarena em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas vermelha e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Econômico e Social se sobressaem como aspectos positivos da Mandala de Barcarena, principalmente no que diz respeito ao PIB per Capita e à Saúde das Mulheres. Em contrapartida, os eixos Ambiental e Institucional possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos índices de Coleta de Esgoto Urbano e de Transparência do Governo.



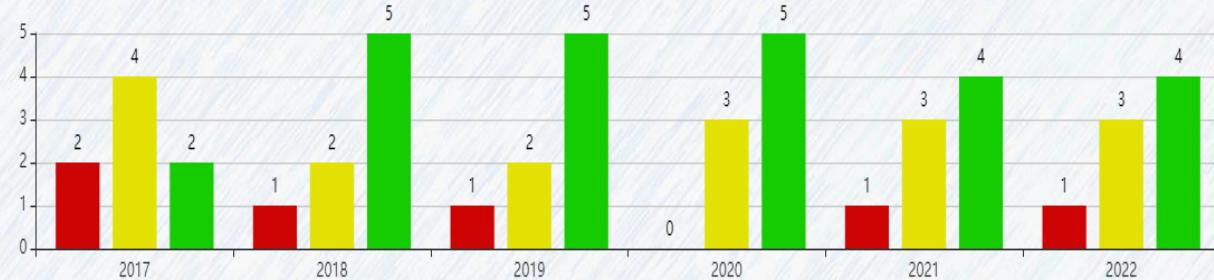
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O município de Barcarena está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

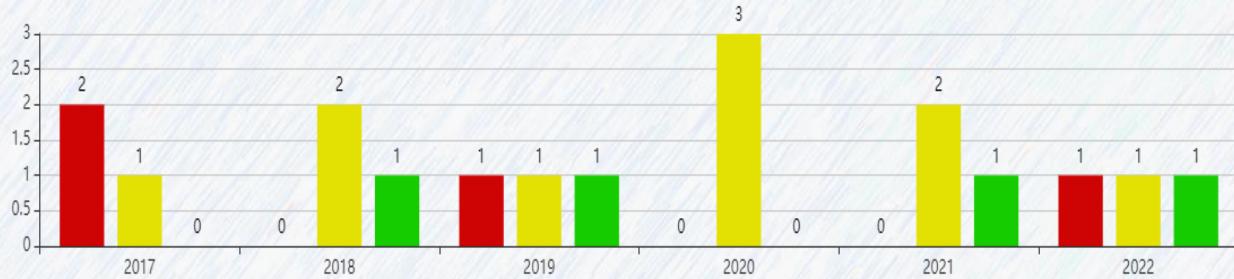


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O município de Barcarena demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 2!



Apesar de oscilações intermediárias, constatou-se, no fim do período, a manutenção da situação observada no ano de 2019. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



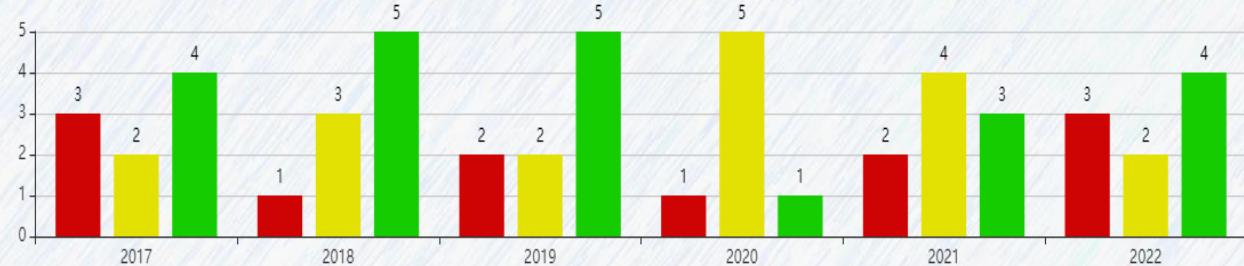
Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O município de Barcarena demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 3!

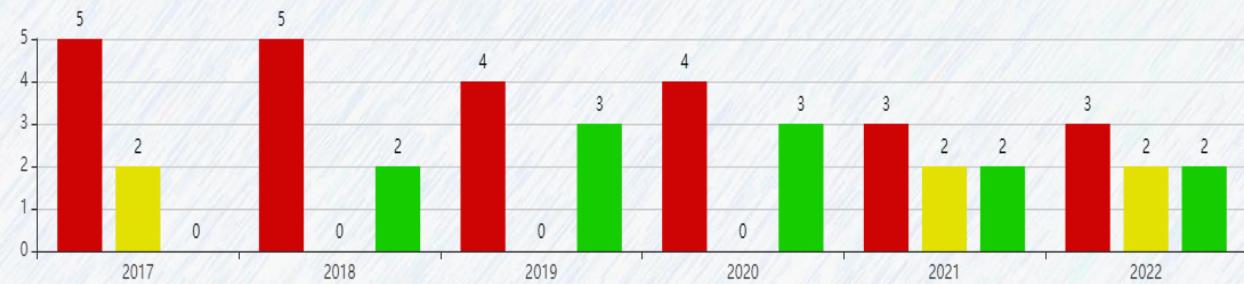


Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O município de Barcarena está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!



Apesar de oscilações intermediárias, constatou-se, no fim do período, a manutenção da situação observada no ano de 2017. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Constata-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O município de Barcarena demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 5!

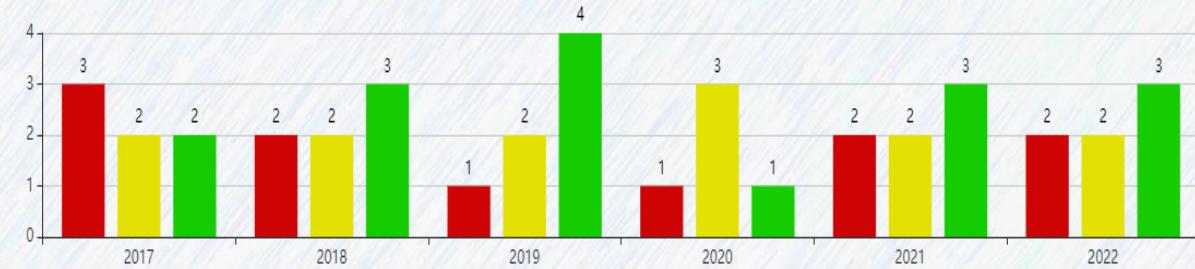


Apesar das reduções intermediárias dos indicadores na faixa verde, constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O município de Barcarena demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 6!



Apesar de oscilações intermediárias dos indicadores na faixa verde, constatou-se a manutenção da situação observada no ano de 2018. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O município de Barcarena está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O município de Barcarena está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!



Observa-se uma redução dos índices na faixa verde, bem como um aumento dos indicadores na faixa amarela da ferramenta ao longo do tempo. Os movimentos verificados são preocupantes, indicando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.

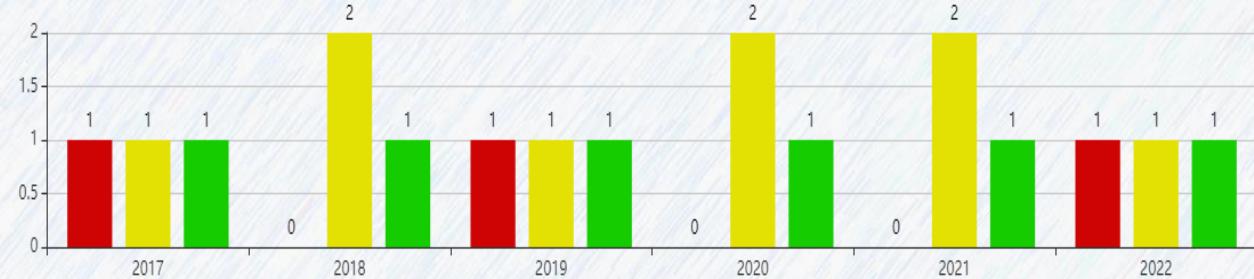


Constata-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, como também uma diminuição dos índices na faixa verde. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reducir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O município de Barcarena demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 10!

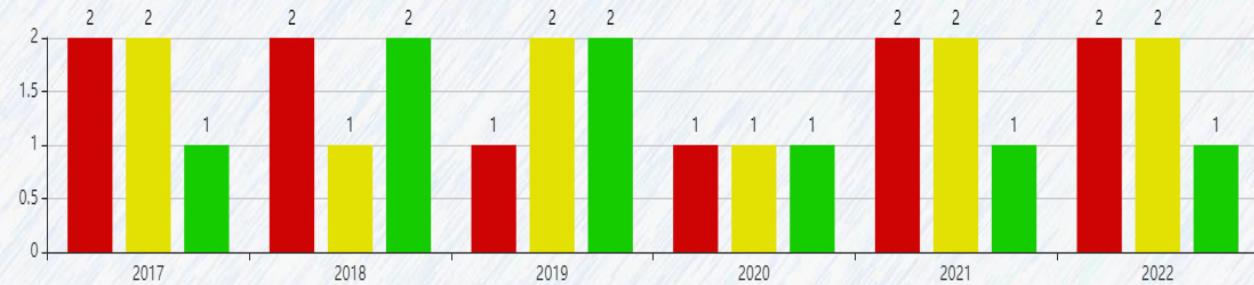


Apesar dos aumentos intermediários dos indicadores na faixa amarela, constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O município de Barcarena demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 11!

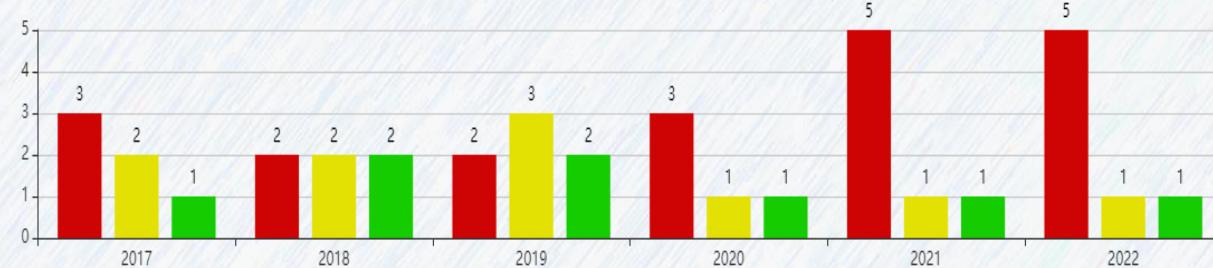


Apesar das reduções intermediárias dos indicadores na faixa vermelha, constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O município de Barcarena está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

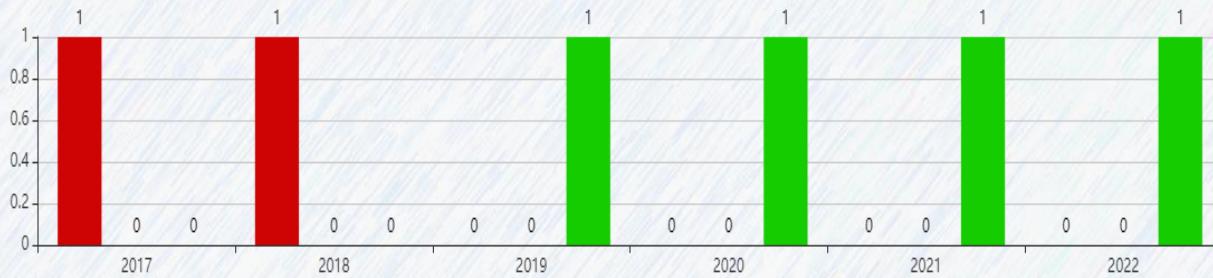


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa amarela da ferramenta, além de um aumento dos índices na faixa vermelha. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O município de Barcarena está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

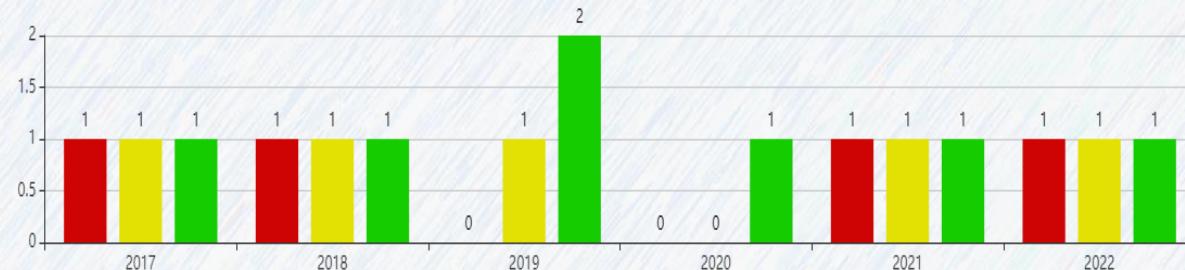


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa verde da ferramenta a partir de 2019. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O município de Barcarena demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

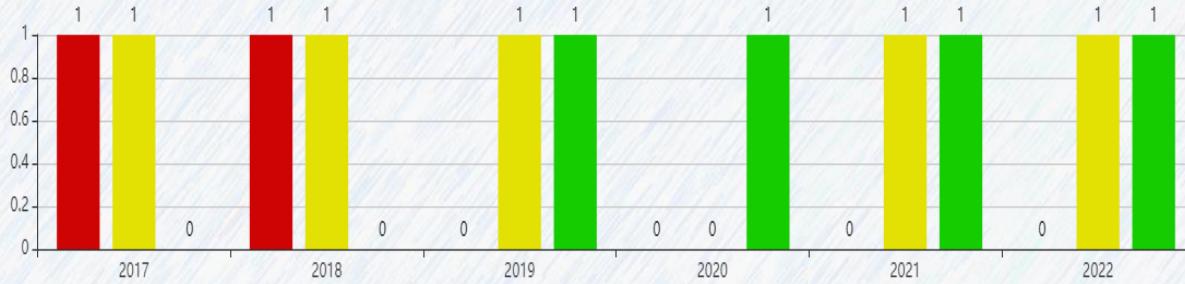


Apesar do aumento intermediário do indicador na faixa verde, constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O município de Barcarena está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 15!



Constata-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, além de um aumento dos índices na faixa verde ao longo do tempo. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O município de Barcarena está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!



Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de um aumento dos índices na faixa vermelha. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O município de Barcarena está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



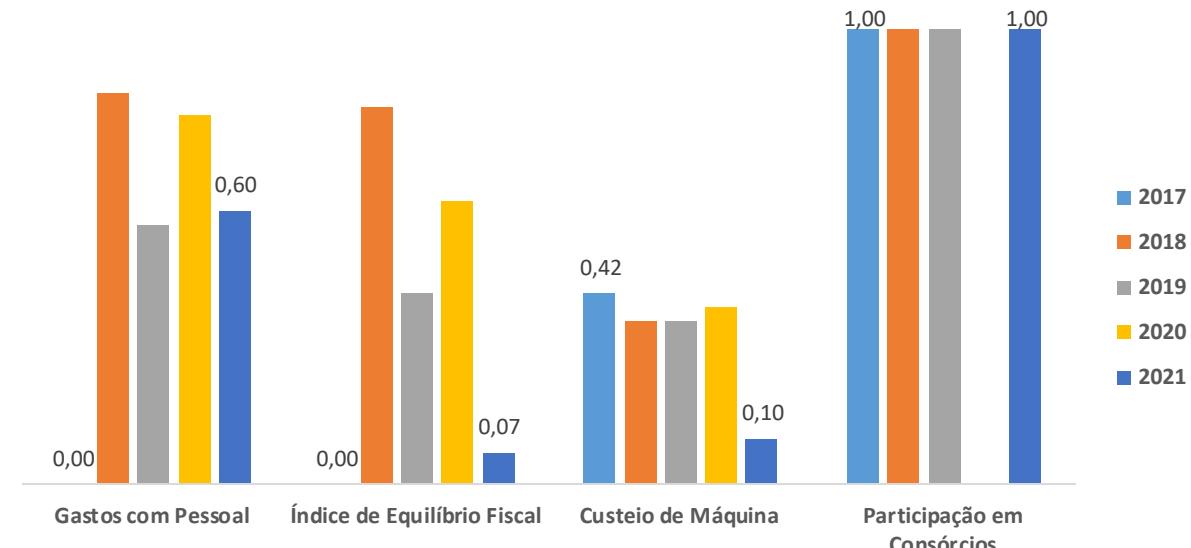
Apesar de oscilações intermediárias, observa-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, em comparação com 2017. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência* e associação com outros municípios.

Sobre aspectos institucionais, a participação de Barcarena em consórcios públicos é um aspecto positivo em termos de desenvolvimento territorial, economicidade, entre outros. Entretanto, o município possui uma gestão orçamentária baixa, os indicadores **Gasto com Pessoal** (um pouco acima da média – 0,60), **Índice de Equilíbrio Fiscal** (0,07) e **Custeio de Máquina** (0,10) ilustram uma administração pouco eficiente dos recursos municipais.

Falhas no gerenciamento orçamentário do governo municipal prejudicam a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que trata-se de um entrave para a formulação de novas políticas públicas. Um bom desempenho fiscal é essencial para atração de investimentos, por exemplo, garantindo maior credibilidade para a gestão pública.



Destaque negativo: Índice de Equilíbrio Fiscal



Atenção: Custeio de Máquina

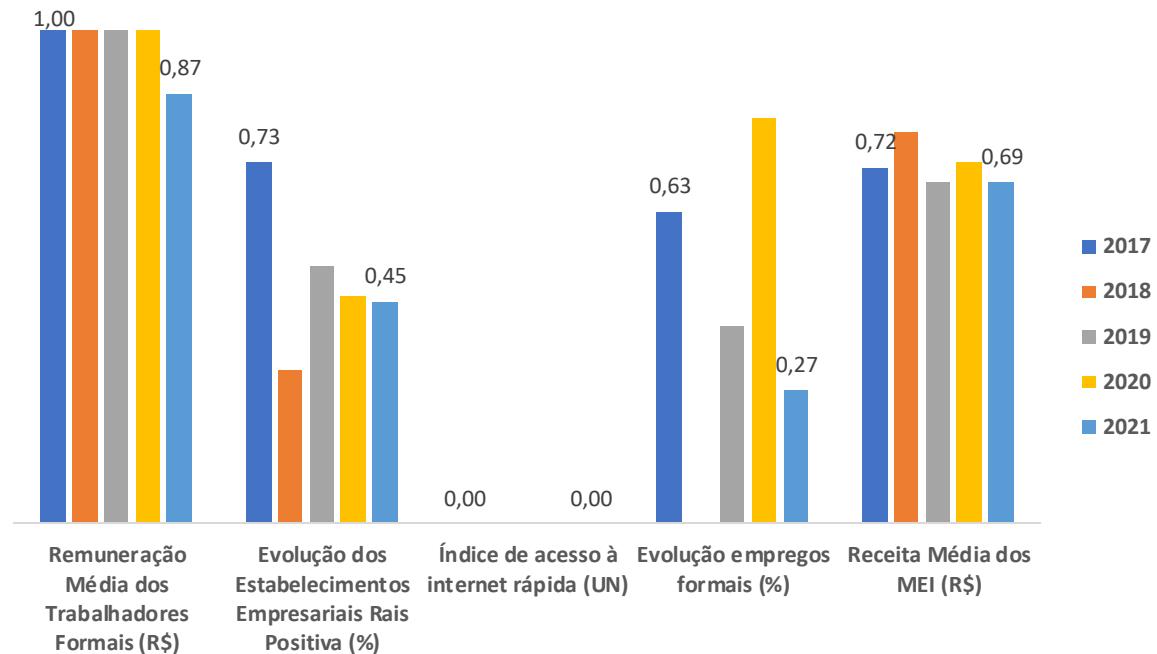
* Devido à falta de bases oficiais atualizadas sobre o tema, o Índice de Transparência foi retirado do Eixo institucional deste documento.

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Nota-se certa estabilidade em parte dos indicadores econômicos para o município de Barcarena, que se mantém na faixa alta da Mandala ODS. Destaca-se positivamente os indicadores de **Remuneração Média dos Trabalhadores Formais** e **Receita Média dos Micro Empreendedores Individuais (MEI)**. Observa-se que há cada vez mais empreendimentos abrindo no município e que a receita média dos MEI vem se mantendo praticamente constante ao longo dos últimos anos.

A estabilidade da maior parte dos indicadores econômicos de Barcarena, além da melhora gradual nos índices empresariais são um ponto positivo para o desenvolvimento urbano do município, porém ainda com muito espaço para crescimento. Devido à importância do setor terciário para o município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que atraiam e incentivem a abertura de novos negócios. Possuir uma infraestrutura adequada para instalação de empresas é um ponto chave para fomentar o empreendedorismo no local.



Destaque positivo: Estabilidade da Remuneração Média dos Trabalhadores Formais

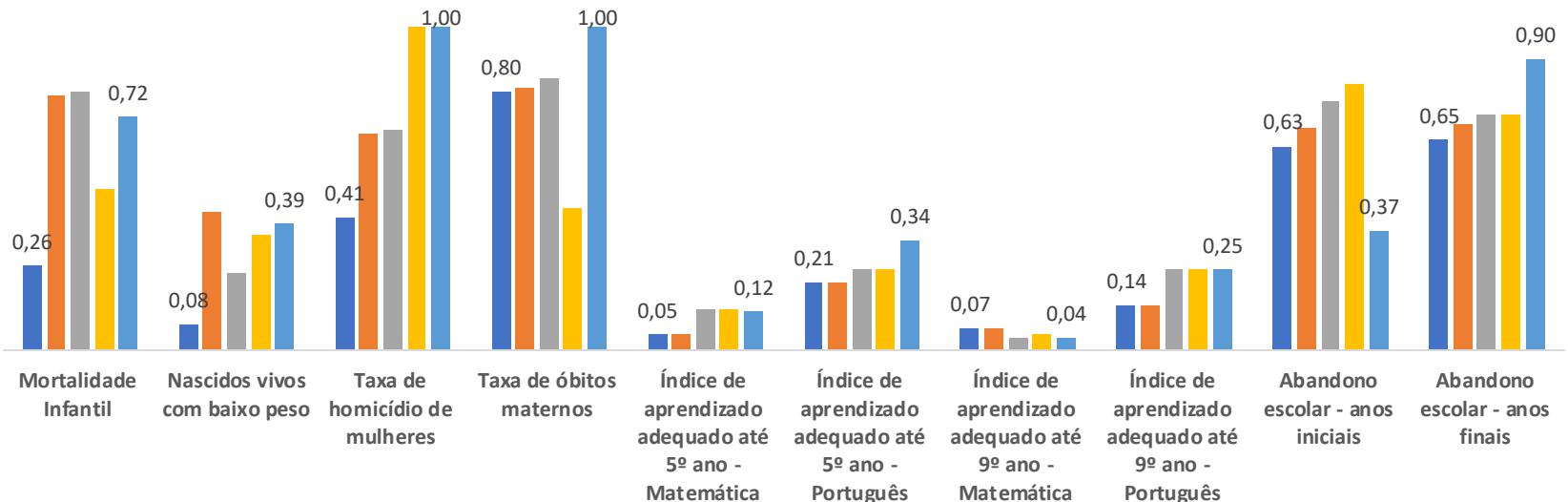


Atenção: Índice de Acesso à Internet Rápida

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices aumentando no tempo. Merecem destaque os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos**, que obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução positiva das questões de gênero.



No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local. Ressalta-se a nota baixa do indicador **Nascidos vivos com baixo peso**.

Em relação à educação, observa-se que grande parte dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Ainda assim, os **Índices de aprendizado adequado** destacam-se como pontos de atenção, já que estão classificados na faixa baixa da Mandala ODS. O município apresentou evolução positiva em termos de **Abandono escolar nos anos finais**, que em

2021 obteve nota alta, pelos parâmetros da ferramenta.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No município de Barcarena, os baixos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no município.



Destaque positivo:
Abandono escolar – anos finais



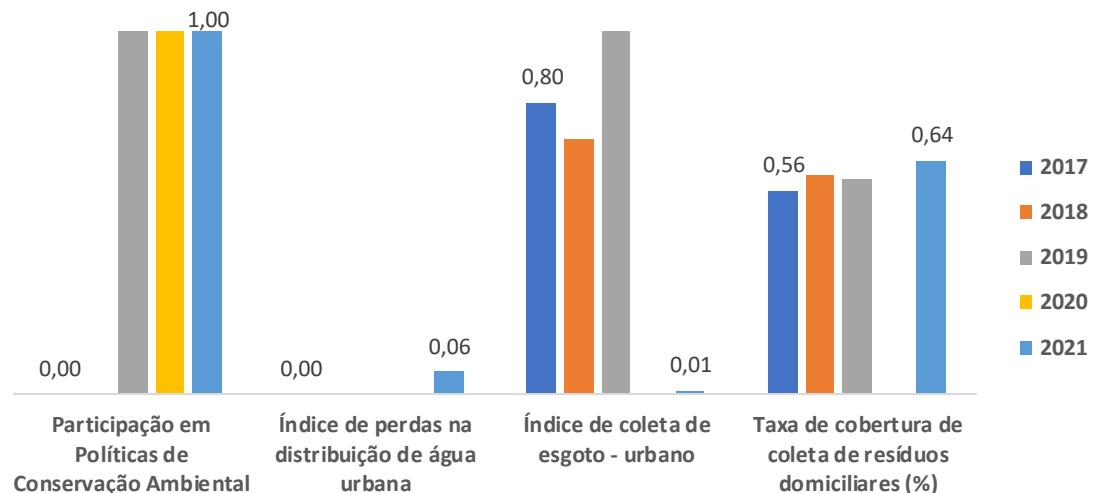
Atenção: Índices de aprendizado adequado

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

O eixo ambiental representa um dos aspectos mais negativos do município de Barcarena na Mandala ODS. O panorama apresentado pela ferramenta é de notas baixas nas variáveis **Índice de coleta de esgoto urbano** e **Índice de perdas na distribuição de água urbana**, este que apresentou tendência de piora ao longo da série histórica.

Destaca-se o avanço em questões relacionadas a **Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares**. Verifica-se ainda a **Participação em Políticas de Conservação Ambiental** a partir de 2019, calculado por meio de resposta binária. Em casos de o município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.



Destaque positivo: Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares



Atenção: Índice de coleta de esgoto – urbano

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

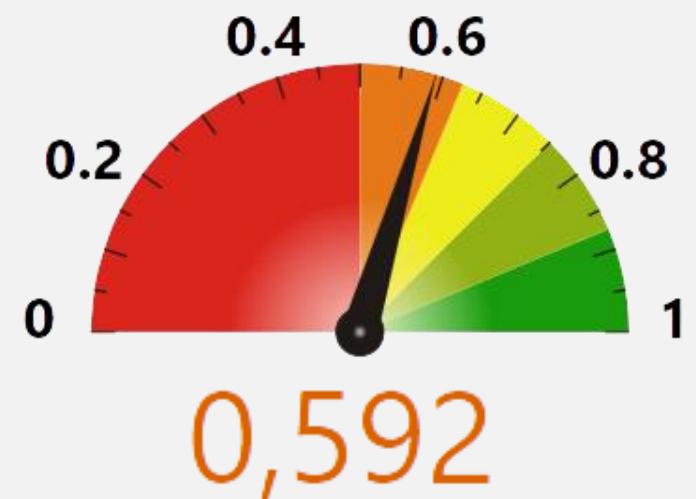
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Barcarena

O IDMS de 2020 do município de Barcarena foi computado em 0,592, nota médio baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou abaixo do municipal, calculado em 0,445.

Em relação às dimensões, o IDMS Político Institucional de Barcarena possui nota média (0,659). As demais dimensões possuem índices médio baixos, em ordem decrescente: Sociocultural (0,597); Ambiental (0,563) e Econômica (0,549).



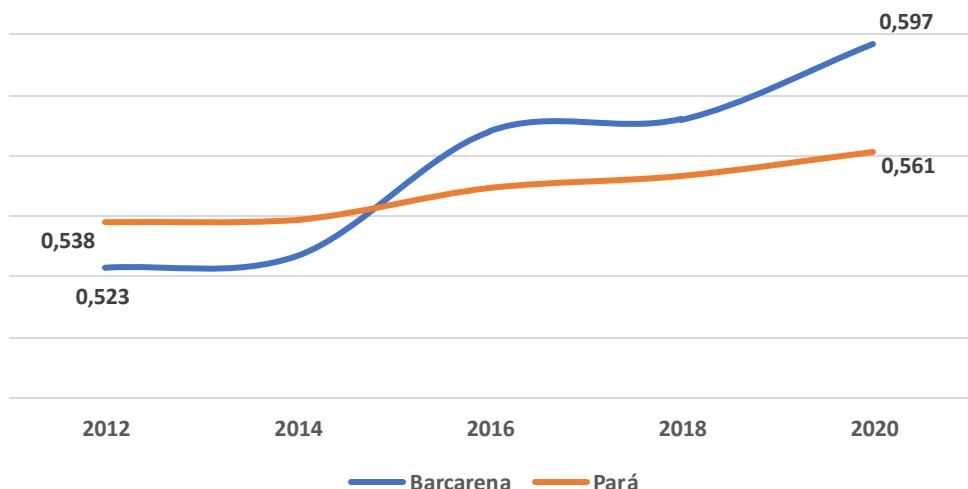
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma melhoria no IDMS Sociocultural de Barcarena. O índice municipal não só permaneceu acima do estadual a partir de 2016, como há um aumento na distância entre os valores dos indicadores, os quais apresentem tendência de crescimento no tempo para ambas as esferas.

Em termos de subdimensões, **Saúde** apresentou maior nota (**0,854**), com destaque para o indicador **Cobertura da Atenção Básica (0,813)**. Por outro lado, a subdimensão **Habitação** apresentou menor nota (**0,371**), ressaltando a necessidade de melhorar a **Qualidade Habitacional (0,075)**.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Cobertura da Atenção Básica



Atenção: Qualidade Habitacional

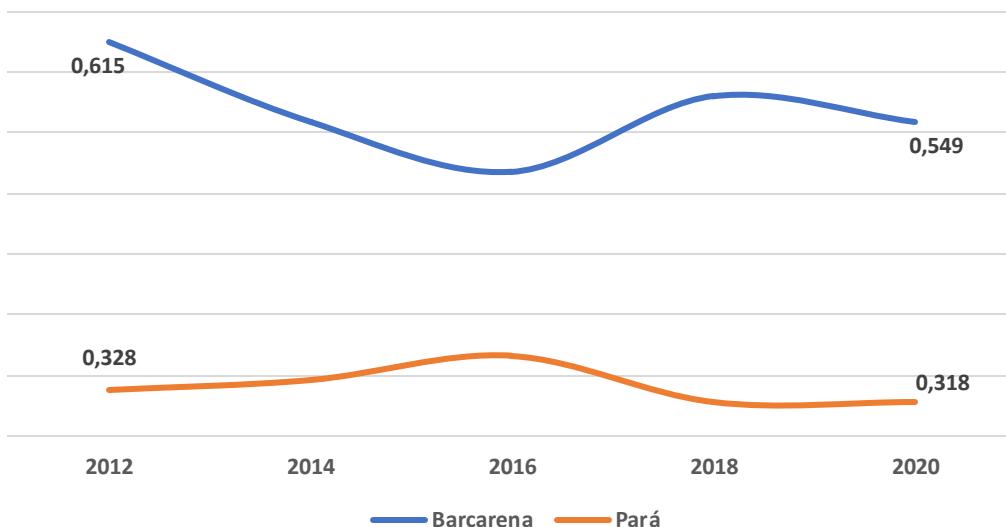
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Barcarena apresentou leve tendência de decréscimo, com pequenos aumentos e diminuições ao longo do tempo. Nota-se que tanto município quanto estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão, embora a distância entre estes dois indicadores tenha aumentado no tempo.

O indicador **Agregação de Valor** apresentou a maior nota da dimensão: **0,785**. Verifica-se que a arrecadação do governo municipal está na faixa média alta do IDMS, com destaque para o **ISS per capita (1,000 – nota máxima)**. O **Dinamismo Econômico** de Barcarena foi avaliado como médio em 2020 (**0,596**), destacando-se o **PIB per capita (1,000)** e a **Evolução dos Empregos Formais (0,395)**. O **Nível de Renda** é um ponto de atenção para o município (**0,267**), principalmente no que diz respeito ao indicador **Domicílios em Situação de Pobreza (0,000)**.

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: PIB per capita



Atenção: Domicílios em Situação de Pobreza

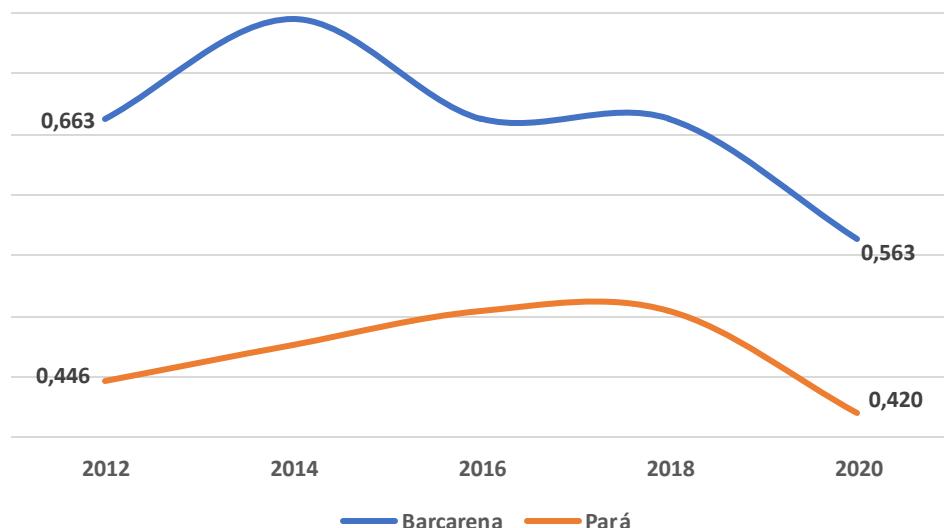
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental de Barcarena ao longo dos últimos anos. Nota-se que tanto município quanto estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão, embora a distância entre estes dois indicadores tenha reduzido no tempo. Merecem destaque os indicadores de **Gestão ambiental (0,750)** e **Preservação Ambiental (0,700)**, que apresentam notas média alta e média, respectivamente. Por outro lado, o indicador **Cobertura de Saneamento Básico** é um ponto de atenção para o local, avaliado em parâmetro baixo (**0,238**).

A questão ambiental é um ponto de atenção para Barcarena, sendo necessárias ações para melhorar os indicadores. Ressalta-se o espaço para melhorias graduais na gestão e preservação ambientais, além de um maior atendimento aos domicílios em termos de rede pública de água, coleta de lixo e esgoto.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Gestão ambiental



Atenção: Cobertura de Saneamento Básico

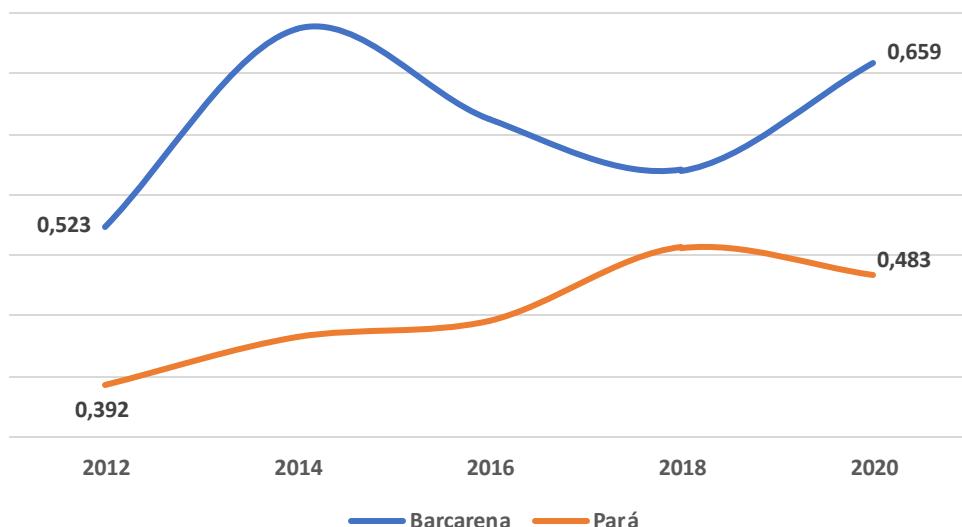
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de crescimento gradual no município de Barcarena ao longo do tempo. Embora o índice municipal ainda permaneça superior em relação ao estado, nota-se uma aproximação à média estadual. Em termos de indicadores, o município se destaca em questões de **Gestão Financeira (1,000 - máximo)** e **Governo Eletrônico (0,833)**. Por outro lado, a **Participação Eleitoral (0,333)** é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral

Cronograma de atividades

As atividades desenvolvidas pela equipe InovaJuntos em Barcarena iniciaram-se pelas entrevistas qualificadas, tendo representações do setor público municipal como ponto de partida. O grande **fluxo migratório** e rápido **crescimento** do município foram pontos que chamaram a atenção de todos os presentes. O segundo segmento entrevistado foi a sociedade civil organizada, no momento representados conselhos, movimentos sociais e culturais.

No segundo dia de programação, as conversas seguiram com agricultores familiares que participam do Programa Municipal de Aquisição de Alimentos (PMAA) e outros representantes do setor produtivo. No quarto dia, representantes das instituições de ensino compartilharam a visão de Barcarena sob uma ótica educacional.

Durante as visitas, a equipe InovaJuntos pode disfrutar um pouco da vida cotidiana, da experiência turística e das boas práticas implementadas em Barcarena. O momento mostrou-se oportuno para o reconhecimento das paisagens e alguns pontos turísticos do município; bem como para conversas com a população local; e percepção de algumas das iniciativas inclusivas e ambientais implementadas.

10/10	11/10	12/10	13/10
Representantes do Setor Público	Visitas técnicas: – Programa Municipal de Aquisição de Alimentos (PMAA).	Visitas técnicas: – Ilha das Onças (Exposição de Fotografias).	Visitas técnicas: – Lixão Bom Futuro; – Apresentação de atividades de preservação ambiental.
Representantes da Sociedade Civil Organizada			Representantes das Instituições de Ensino
	Representantes do Setor Produtivo		

Nuvem de palavras

A técnica de análise empregada consiste em **análise de conteúdo e de narrativa** dos diálogos realizados durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas, de modo a evidenciar **percepções** e **crenças** que dificilmente poderiam ser reduzidas à quantificação e operacionalização usual por meio de variáveis quantitativas.

O principal intuito das entrevistas era fornecer à equipe InovaJuntos melhor compreensão sobre o contexto geral do município, suas **nuances** e **particularidades**. Ao longo das entrevistas, alguns tópicos apareciam de forma recorrente entre os setores entrevistados, os quais estão destacados na nuvem de palavras ao lado.



Durante as entrevistas, muito comentou-se sobre o histórico de crescimento de Barcarena. A instalação de várias indústrias no município ocasionou em um alto fluxo migratório para o local. Os entrevistados ressaltaram duas consequências desta movimentação: (i) crescimento desordenado, já que não havia estrutura adequada para um aumento tão rápido no número de habitantes; e (ii) maior desigualdade social, pois muitas pessoas não possuíam qualificação profissional para trabalhar nas fábricas, impactando a renda das famílias.

Devido à sua proximidade da capital do Pará, a logística é uma grande força do município. Destacou-se que as ferrovias, rodovias e o porto de Vila do Conde são importantes meios de escoamento da produção, tanto das indústrias locais (que pretendem operar, cada vez mais, de forma verticalizada) quanto de empreendimentos externos.

Com uma grande extensão territorial, enfatizou-se a importância dos ribeirinhos, que vivem afastados do centro urbano. As dificuldades para esta população são diversas, questões como transporte, acesso à educação e integração com a zona urbana foram recorrentemente mencionados ao longo das conversas.

Associado à comunidade ribeirinha, citou-se a importância da agricultura para o município. O plantio de produtos como açaí e abacaxi é extremamente relevante para a geração de renda da população rural. Ressaltou-se, ainda, a possibilidade da exploração do turismo como forma de desenvolver a zona rural em termos socioeconômicos. Algumas das possibilidades comentadas foram turismo gastronômico, contemplativo e de experiência.



A questão turística, principalmente na comunidade Vila dos Cabanos, foi amplamente apontada pelos atores-chave. Além dos pontos supracitados, alguns dos atrativos turísticos de Barcarena são: praias de água doce, ilhas e movimentos artísticos.

Além de falar sobre diversos potenciais locais, os entrevistados foram questionados sobre as dificuldades do município. De forma unânime, chamou-se a atenção para a baixa qualificação da mão de obra local.

A educação de crianças e adolescentes é um desafio para Barcarena. A alta quantidade de alunos faz com que seja necessária a formação de turmas extras, que estudam no contraturno. Ainda sobre o âmbito educacional, identificou-se uma maior oferta de cursos de ensino técnico como forma de ampliar a capacitação dos trabalhadores locais.

A pauta de meio ambiente também foi tratada durante as reuniões. As ocorrências ambientais foram impactantes para o desenvolvimento de Barcarena e ainda fazem parte do passado recente do município. De acordo com os entrevistados, a exploração do turismo seria uma forma de mudar a visão externa do local.

Barcarena foi pioneira na adesão de agendas ambientais no Brasil, esforçando-se para mudar o histórico ambiental local. Atualmente, o município é destaque positivo de implementação dos ODS junto à comunidade.

A falta de infraestrutura básica (como energia, telecomunicações, coleta de resíduos, água e transporte) em diversos bairros e a pouca comunicação entre os segmentos da comunidades foram outros entraves comentados.

Entrevistas qualificadas com representantes do setor público

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor público aconteceu no dia 10/10/2022. Foram ouvidos 15 representantes, dentre os quais estavam presentes membros do poder Executivo local.

Na primeira parte da entrevista qualificada, a equipe InovaJuntos buscou identificar as principais limitações em termos de capacidades institucionais de Barcarena. Este é um questionamento específico para o setor público, que procura verificar os empecilhos mais relevantes para a formulação de políticas públicas, com destaque em ações relacionadas à sustentabilidade ambiental.

Em segundo momento, tratou-se de assuntos relacionados às potencialidades do município. A partir da visão dos representantes do setor público, mapeou-se as vocações de Barcarena.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

- 01** Barcarena apresenta migração regional e intrarregional muito intensa;
- 02** A ocupação desordenada é um problema do município, fazendo com que falte infraestrutura em diversos bairros;
- 03** Há um grande potencial portuário em Barcarena;
- 04** O programa Embarca Amazônia auxilia a fomentar o empreendedorismo no município, com 40 projetos de startups sustentáveis.

Entrevistas qualificadas com representantes da sociedade civil organizada

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e a sociedade civil organizada aconteceu no dia 10/10/2022. Foram ouvidos 13 membros da sociedade civil, representando conselhos, movimentos sociais e culturais do município de Barcarena.

Durante a conversa, o foco da equipe InovaJuntos foi compreender o crescimento municipal. Abordou-se questões como o acesso a oportunidades e a conscientização ambiental da população. Com relação às vocações, perguntou-se a respeito das principais potencialidades e limitações de Barcarena no ponto de vista da sociedade civil organizada.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

O inchaço populacional do município fez com que diversas famílias precisassem migrar;

02

O transporte público não favorece a comunidade. A locomoção é muito difícil, especialmente a noite;

03

Já é possível perceber impactos ambientais no local, afetando a saúde das pessoas e a produção rural;

04

A economia local não está mais dependente das grandes indústrias, havendo grande oportunidade de exploração da logística.

Entrevistas qualificadas com representantes do setor produtivo

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor produtivo aconteceu no dia 11/10/2022. Foram ouvidos 23 representantes dos empreendimentos locais, como membros de comércios, indústrias e startups.

Para este grupo, a equipe InovaJuntos investigou questões como mercado de trabalho, demanda local e perspectivas de crescimento do terceiro setor produtivo. De forma geral, mapeou-se as principais oportunidades de negócios e gargalos para se empreender no município de Barcarena.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Há uma comunicação aberta entre gestão pública e setor empresarial;

02

Empresas demandam profissionais qualificados, inclusive para cargos de liderança;

03

O potencial logístico de Barcarena é muito grande, especialmente pela presença de portos e ferrovias;

04

O turismo é uma oportunidade a ser perseguida, já existem muitos hotéis no município, por exemplo.

Entrevistas qualificadas com representantes das instituições de ensino

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e as instituições de ensino aconteceu no dia 13/10/2022. Foram ouvidos 16 membros das instituições de ensino, representando a educação a nível básico, médio e superior.

Ao entrevistar este grupo, a equipe InovaJuntos buscou entender a dinâmica educacional de Barcarena. Perguntou-se a respeito da oferta de educação no município, perspectivas profissionais dos alunos e dificuldade relacionados à juventude e educação, assim como as perspectivas da educação como fator produtivo (se as instituições de ensino locais são responsáveis pela formação da maior parte da mão-de-obra que atua no município).

Diante do cenário brasileiro, também foi questionado os efeitos da pandemia na educação.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Alguns cursos oferecidos pelas universidades (como química, física e biologia) formam mão de obra que pode ser absorvida pelas indústrias;

02

A pouca oferta e o alto custo do transporte aumentam a evasão nas escolas e universidades;

03

Há falta de conscientização da população sobre a relevância do ensino;

04

O fomento à cultura local é uma oportunidade para aumentar o engajamento e senso de pertencimento dos jovens de Barcarena.

Cenário amplo do município

A equipe InovaJuntos se reuniu no final de cada dia de entrevistas qualificadas e visitas técnicas com o intuito de compilar todas as informações obtidas, definir os pontos que deveriam ser colocados no diagnóstico e alinhar as estratégias de condução das próximas atividades. A partir das informações coletadas, das experiências vividas pela equipe e da análise dos indicadores municipais, foi possível elaborar um cenário amplo do município de Barcarena, que seria apresentado na oficina de validação.

Também foram realizadas pesquisas bibliográficas para complementarem e reforçarem as informações coletadas. O objetivo era pré-identificar quais as principais práticas e políticas utilizadas, atualmente, para o desenvolvimento de vocações. O principal assunto estudado foi em relação à priorização de vocações a curto, médio e longo prazo.



A oficina contou com diversos entrevistados de diferentes segmentos (sociedade civil organizada, instituições de ensino, setor produtivo e setor público). Tratou-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo das etapas do diagnóstico, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

Após a devolutiva que lhes foi apresentada, os atores-chave locais validaram os pontos de melhoraria e vocações sugeridos, além de terem levantado alguns pontos de refinamento sobre a realidade local.

Vocações

A estratégia de desenvolvimento urbano do município de Barcarena está centrada no crescimento **inclusivo** e **integrado**, focando em **populações vulneráveis**. Durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas, ficou evidente que Barcarena possui diversos potenciais. Dessa forma, a exploração das oportunidades locais foi dividida em três períodos: **curto, médio e longo prazo**.

A curto prazo, prioriza-se a exploração do **turismo**, da **agricultura** e dos **negócios**. Ressalta-se a relevância do turismo regional de Barcarena (que atrai turistas de todo o Norte do país) e dos negócios como forma de movimentar a economia, bem como fomentar a atividade turística. A agricultura também pode ser associada ao turismo, mas se destaca como potencial de geração de renda para a população rural.

A médio prazo, foca-se na **qualificação da mão de obra** e no potencial **inovador** de Barcarena. Capacita-se os trabalhadores locais, para que estes possam atuar nas oportunidades de emprego do próprio município. Destaca-se a estruturação de cursos técnicos como estratégia para atender às demandas educacionais da população e do mercado de trabalho. Por outro lado, a inovação aparece como mecanismo para agregar valor, reduzir custos e trazer ganhos socioeconômicos e ambientais às atividades desempenhadas em Barcarena.

A longo prazo, a **logística portuária** e a **infraestrutura** são prioridades. Melhorias na infraestrutura são importantes para garantir uma melhor qualidade de vida à população, além de beneficiar a exploração das vocações. A logística portuária é uma vocação que aproveita da localização e do potencial de escoamento de produção de Barcarena. Ressalta-se que ambos os pontos elencados acima dependem de parcerias, articulações e investimentos volumosos. Portanto, devem ser priorizados em um horizonte temporal maior.

Desenvolvimento integrado e sustentável



Curto prazo

Turismo

Agricultura

Negócios



Médio prazo

Educação

Inovação



Longo prazo

Logística
portuária

Infraestrutura

Curto prazo

► Turismo

O turismo é uma das atividades mais reconhecidas quando o assunto é desenvolvimento territorial, uma vez que estimula a dinâmica econômica em diversas frentes simultâneas. Uma vasta quantidade de possibilidades de trabalho pode se desenvolver, além de aumentar a geração de receitas e desenvolver a infraestrutura local.

O momento atual é especialmente oportuno, visto que a pandemia de COVID-19 estimulou o turismo de menor escala, vinculado ao aproveitamento das belezas naturais e experiências.

Os atrativos turísticos de Barcarena estão vinculados às praias de água doce e ilhas do local. A produção de artesanato em Barcarena é outro ponto que favorece a atividade turística, além de potencializar iniciativas de economia criativa. Ressalta-se o aflorado senso de pertencimento dos habitantes, favorecendo ainda mais esta vocação.

O turismo de base comunitária torna-se uma excelente opção para desenvolvimento da população rural, principalmente envolvendo as comunidades ribeirinhas. Associa-se as belezas

naturais da região amazônica, o estilo de vida das comunidades e sua produção artística (como artesanato e fotografias) para empoderar a população e movimentar a economia.

As estratégias para desenvolvimento do turismo em Barcarena focam no preparo da população local para atendimento às demandas turísticas e na organização e planejamento da atividade.

Deve-se garantir, já no curto prazo, uma experiência acolhedora aos habitantes e visitantes do município, prezando por uma receptividade de alto padrão. O reforço a projetos de aperfeiçoamento contínuo de empreendedores e colaboradores, principalmente em comunidades mais tradicionais, que são muito carentes e não sabem como atender ou no que devem investir, acaba por potencializar a experiência turística de Barcarena.

Reforça-se a criação de uma rede de cooperação entre diversos segmentos da cidade local, como empreendedores, artesãos, agricultores, governo local, artistas, populações ribeirinhas, produtores entre outros. Esse

movimento pode ocasionar na criação de iniciativas voltados ao turismo e na ajuda mútua.

Priorizar atividades de valorização da origem e tradições local fortalece o turismo sem impactar a valorização social do local. Deve-se fomentar o artesanato, buscando estratégias vinculadas ao incentivo à continuidade da linha de produção. Ademais, torna-se importante mapear as potencialidades turísticas do município, buscando maior integração territorial.



Agricultura

Devido a questões históricas e geográficas, o setor primário possui relevância produtiva no Brasil até os dias atuais. Esta atividade apresenta grande potencial de geração de renda, especialmente comunidades menores. Consegue-se agregar valor aos produtos da agricultura familiar local, por exemplo, permitindo uma maior inserção no mercado e garantindo melhor qualidade de vida para a população.

O desenvolvimento local focado em questões como sustentabilidade, integração e inclusão social é uma pauta extremamente atual e difundida no mundo todo. Estratégias de desenvolvimento que levem em consideração parcelas cada vez maiores da população, bem como os impactos das ações atuais sobre as gerações futuras têm sido mais valorizadas para a atração de investimentos.

No município de Barcarena, a agricultura é uma vocação devido à grande extensão rural e relevante parcela da população morando na área. A gestão pública já possui iniciativas para incentivo ao agricultor familiar, como é o caso do Plano Municipal de Aquisição de Atividades (PMAA). Ademais a estruturação da Rota do Cacau vem contribuindo para o desenvolvimento desta cadeia produtiva em Barcarena.

Para fortalecer a agricultura no município de Barcarena, torna-se importante compreender o

contexto ambiental e agropecuário local de forma ampla.

A elaboração de um diagnóstico que seja capaz de identificar as principais demandas ambientais, assim como levantar informações sobre a zona rural (número de famílias e principais práticas de plantio utilizadas) é uma opção eficiente neste sentido. Utilizar os conhecimentos da comunidade, através de um processo inclusivo e de construção participativa, permite incentivar e estimular soluções inovadoras aplicáveis pela própria comunidade.

A visibilidade e a associação são pontos importantes em termos de fortalecimento da agricultura. A organização de feiras para venda direta de produtos locais pode auxiliar no aumento do mercado consumidor destes bens. Ressalta-se a construção de um mercado público local em Barcarena, servindo como vitrine e espaço de venda para a produção.

Existe a possibilidade de relacionar agroecologia com economia solidária. A criação de cooperativas de agricultores familiares pode beneficiar a qualidade de vida desta população, já que permite a obtenção de um maior volume de produtos para a venda no mercado e aumenta a sustentabilidade da vida no campo.



Negócios

O setor terciário é o responsável por grande parte da geração de riquezas e empregos em uma economia, composto pelas atividades de comércio e serviços. No presente contexto, os negócios abrangem todas as atividades do terceiro setor da economia, como varejo, corretagem de imóveis, restaurantes, entre outros.

A relevância, dentre outros aspectos, dos negócios está relacionada ao seu alto potencial de geração de postos de trabalho. Como importante gerador de empregos, as atividades empresariais geram efeitos de natureza social que impactam diretamente a vida das famílias e a economia do país.

No município de Barcarena, os negócios são parte importante da economia (em termos de produção total). De fato, o setor terciário possui a segunda maior contribuição para a renda municipal, permanecendo abaixo somente da atividade industrial. Dentre outros fatores, a alta densidade populacional e o crescimento da atividade turística contribuíram para a expansão desta vocação.

As estratégias para fomento desta vocação estão centradas no fomento ao empreendedorismo. Este tema está intimamente ligado à inovação, promovendo a criação de empresas para atender nichos de mercado que antes não haviam sido identificados. Ressalta-se que o empreendedorismo é um importante fator para aumentar o senso de protagonismo de indivíduos.

A educação é ponto chave para o fomento ao empreendedorismo. Reformular o currículo escolar, incluindo paradigmas tecnológicos e empreendedores permite o desenvolvimento de competências de caráter social, subjetivo, digital e empreendedor nas crianças e adolescentes. Ainda, a realização de cursos e capacitações para diferentes públicos possibilita uma maior inclusão econômica no município, além de beneficiar a geração de renda de populações vulneráveis.

Promover a aproximação entre associações comerciais e instituições de fomento ao empreendedorismo (como o Sistema S) é outra boa forma de explorar a vocação local. Práticas associativas são tendência mundial e possuem grande potencial para estimular os empresários locais. Estratégias bem sucedidas devem priorizar trocas de experiências e criação de redes empresarias, objetivando o apoio a novos entrantes e sua longevidade no mercado.



Médio prazo

► Educação

A educação sempre será um dos principais focos da atuação municipal. Mais especificamente, os serviços educacionais são extremamente importantes pois vinculam-se diretamente com a pauta de juventude e inovação. A atratividade de jovens é o ponto chave para esta vocação, tendo em vista a significância desta população não só em termos sociais, mas também em questões de futuro (sustentabilidade).

Com uma maior qualificação da mão de obra, capacita-se os trabalhadores para desempenharem funções voltadas, especialmente, aos potenciais de Barcarena. Amplia-se a movimentação da economia, impactando serviços como alimentação, moradia, entretenimento, atendimentos médicos, entre outros.

Para Barcarena, recomenda-se, no médio prazo, focar em capacitações em idiomas para recebimento de turistas internacionais, cursos técnicos para atuação na indústria, formações sobre empreendedorismo, entre outros. Nesse sentido, gera-se a propagação de conhecimento que estimule a criação de soluções inovadoras para as necessidades do município.

A relação entre atividades de ensino e demandas de mercado é um ponto fundamental para o sucesso de iniciativas de desenvolvimento local. Ao reduzir o

distanciamento entre esses setores, estimula-se a qualificação direcionada da mão de obra e maior retorno do capital humano empregado.

Estimular a realização de eventos de aproximação entre o setor produtivo e as instituições de ensino incentiva a criação de soluções para demandas do mercado e fortalece a rede de interação dentro da sociedade. Isto, pois mesmo com os investimentos em educação, se as indústrias locais permanecerem priorizando mão de obra externa, de nada adianta.

Adaptar o currículo das instituições para fortalecer o pensamento empreendedor auxilia no reconhecimento de novas oportunidades locais e no estímulo à abertura de novos estabelecimentos e postos de trabalho. Em suma, mapear novas opções de empregabilidade é fundamental para os indivíduos não buscarem outros municípios para residirem.

Por se tratar também de um município com uma agricultura em ascensão, reforça-se a importância de facilitar o acesso ao ensino superior voltado ao agronegócio. A atuação em conjunto das instituições de ensino e representantes do campo gera o empenho de esforços em várias áreas prioritárias, como simplificação de processos produtivos e priorização de alternativas mais sustentáveis.



Inovação

O termo inovação possui várias definições, dependendo do contexto em que se está trabalhando. Para o projeto InovaJuntos, o conceito de inovação diz respeito ao processo de criar ou adaptar soluções novas, em determinado contexto, para que se possa solucionar um problema ou alcançar resultados melhorados, de forma bem-sucedida.

A inovação pode gerar desenvolvimento através de seu impacto sobre as variáveis econômicas. O fomento a processos inovativos possibilita a criação de novos produtos, novos meios de produção ou novos modos de comercialização de bens e serviços, afetando oferta e demanda de um local. Dessa forma, estimula-se uma maior movimentação econômica, ampliando a geração de renda, oferta de empregos e dinamização social.

O município de Barcarena deve focar na vocação de inovação, a médio prazo, como meio de fortalecer as vocações identificadas e auxiliar no desenvolvimento sustentável local. Deve-se priorizar as iniciativas que buscam trazer mais eficiência aos processos, como por exemplo: a verticalização da produção e o incentivo à criação de startups.

O projeto Barcarena Business é uma iniciativa que busca fomentar o empreendedorismo, visando ao desenvolvimento sustentável local. Pautas como inovação e democratização do conhecimento são alguns dos eixos trabalhados. Em novembro de 2021,

por exemplo, realizou-se um evento que apresentou ideias sobre a verticalização das indústrias instaladas no município. Ademais, o programa possui uma ação voltada para a juventude: o Barcarena Business Jovem.

A pauta de inovação vem ganhando relevância mundial, evoluindo de forma exponencial nos últimos anos. Uma de suas principais características é a necessidade de investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento, de modo a estimular a criação de novas soluções.

Fortalecer e aproximar setores de ensino e pesquisa às demandas do setor produtivo nas áreas de tecnologia, computação e inovação será fundamental ao desempenho de longo prazo do município.

Os desafios para o incentivo à inovação giram em torno da integração. Os processos inovativos devem levar em consideração a inclusão, de modo a beneficiar pessoas de distintos grupos etários, gêneros e condições sociais.

Para que cada vez mais pessoas possam participar do processo inovativo e se beneficiar de seus ganhos, deve-se focar em aspectos como amplo acesso à educação e integração entre os diversos setores da comunidade.



Longo prazo

► Logística Portuária

A infraestrutura logística apresenta papel central no processo de desenvolvimento econômico – possibilitando a conexão entre pessoas e territórios, além de viabilizar o escoamento da produção. Condições logísticas adequadas garantem importante potencial de crescimento pautado na balança comercial, importando e exportando partes significativas de produção.

A infraestrutura de Barcarena e sua localização garantem o potencial logístico portuário, possibilitando o acesso a importantes mercados nacionais e internacionais. No entanto, tratando-se do longo prazo, questões relacionadas ao Porto de Vila do Conde necessitam de articulações entre o setor público municipal, estadual e nacional.

Por mais que exista de maneira mais consolidada, a questão portuária carece de investimentos pesados em outros modais, como rodoviário e ferroviário para ser alavancada. Assim, a ampliação do potencial logístico de



Barcarena depende de investimentos volumosos, como por exemplo em estradas e aumento da capacidade de armazenamento do porto.

Estabelecer contatos com foco na captação de recursos internacionais pode trazer investimentos importantes para o fortalecimento do potencial logístico de Barcarena. Sugere-se que esta articulação institucional seja voltada para o desenvolvimento de projetos para aprimoramento das condições logísticas e redução de custos de comercialização da produção nacional com o exterior.

Estímulos fiscais também podem ser uma boa estratégia para atração de investimentos. A partir da formação de parcerias público-privadas e incentivos ao associativismo empresarial, consegue-se captar recursos para melhorar a infraestrutura logística pontualmente (pontes, torres de telefonia etc.).



► Infraestrutura

Um município necessita de infraestrutura adequada para conectar as cadeias de suprimento, desenvolver a economia e possibilitar o fácil acesso em todo o seu território. Estabelecer uma infraestrutura apropriada conecta famílias do local a oportunidades de maior qualidade de emprego, saúde, educação e geração de renda.

A qualidade da infraestrutura devem ser concentrados a longo prazo, embora seja possível (e recomendado) investir pontualmente em melhorias, beneficiando as estratégias de curto e médio prazo. A curto prazo, torna-se relevante a realização de obras para melhorar a experiência turística e a qualidade de vida da população, como transporte, energia, saneamento básico, entre outros.

A médio prazo, investimentos na infraestrutura educacional podem aumentar a oferta de vagas para cursos técnicos. A construção de novas salas, reformas de antigas e disponibilização de equipamentos como projetores e quadros podem impactar positivamente a qualidade do ensino.

A longo prazo, investe-se mais fortemente na logística municipal. Melhorias na qualidade de estradas e trilhos, bem como aprimoramento da qualidade e estabilidade dos serviços de telecomunicações são importantes para maior aproveitamento do porto de Vila do Conde.

Recomenda-se buscar potenciais investidores e parceiros para o desenvolvimento de soluções que visem a refinar a infraestrutura do município, como: acesso à energia elétrica, cobertura de serviços de telecomunicações e qualidade da malha viária.



Limitações

Identificou-se o **crescimento desordenado** como grande limitação de Barcarena. O forte fluxo migratório associado à falta de estrutura para comportar o crescente número de habitantes ocasionaram em problemas de desigualdade, comunicação e acesso no local, percebidos até os dias atuais. Além disso, percebe-se a falta de aptidão técnica de grande parte da mão de obra e problemas com relação à atratividade do município para a juventude.

A baixa integração das estratégias desenvolvimento municipal afeta sua efetividade. Quando há pouca **comunicação** entre os segmentos da comunidade, torna-se mais custoso elaborar e implementar iniciativas que visem melhorar o município. Afeta-se questões de governança e infraestrutura, por exemplo, como é o caso do **acesso** a serviços públicos em determinados bairros. Como resultado, aumenta-se a **desigualdade** no local.

A questão de **aptidão técnica** está especialmente vinculada à falta de qualificação profissional para que a mão de obra local consiga aproveitar as oportunidades de emprego existentes no município. Ademais, o tema **juventude** foi bastante comentado. Muito jovens saem de Barcarena em busca de novas possibilidades de emprego e melhores condições de vida.



► Crescimento desordenado

Fluxos migratórios são movimentos populacionais, entrada ou saída de pessoas. Fatores como oportunidades de emprego, custo de vida e segurança tornam determinadas localidades mais atrativas que outras, favorecendo a migração.

O processo intenso de fluxo migratório pode ocasionar em diversos efeitos negativos, o despreparo para o recebimento de quantidades significativas de indivíduos pode causar no crescimento desordenado e piora de índices sociais de um município.

O crescimento desordenado afeta aspectos sociais, jurídicos, urbanísticos e ambientais do município. Construções em terrenos irregulares podem estar associada a prejuízos para o meio ambiente, em casos de ocupação de Área de Proteção Ambiental (APA), por exemplo.

Além disso, pode ocorrer aumento nos índices de pobreza local, com parcelas da população vivendo em condições precárias.

Durante as entrevistas, citou-se que o fluxo migratório para Barcarena foi um dos fatores que colaborou para o crescimento

desordenado do município. A instalação de diversas indústrias fez com que famílias procurassem se mudar para o local, buscando melhores oportunidades de emprego.

As estratégias para mitigação desta limitação focam em ampliar a eficiência da governança, bem como garantir melhorias em aspectos sociais e ambientais.

A realização de um planejamento urbano é ponto essencial para o entender o funcionamento do município, bem como prepará-lo para um maior crescimento. Como primeiros passos, sugere-se elaborar regras claras para construção e utilização de espaços urbanos.

Estruturar a coleta de resíduos sólidos nos bairros de Barcarena e implementar melhorias na educação e saúde de bairros com infraestrutura precária permite amenizar os danos ao meio ambiente e melhorar a qualidade de vida da população.



► Aptidão técnica adequada

A aptidão técnica adequada da mão de obra local contribui para o movimento de desenvolvimento empresarial de um município. A qualidade dos recursos humanos é um fator que impacta o setor produtivo como um todo. Quando falta capacitação dos trabalhadores, há uma queda na produção e uma maior rotatividade no quadro funcionários.

Durante as entrevistas, a qualificação da mão de obra foi um ponto bastante discutido, sob diversas perspectivas. Citou-se que existe pouca oferta de cursos ou capacitações para preparar os habitantes para o mercado de trabalho local. Assim, é necessário procurar trabalhadores de outras localidades para atender as vagas disponíveis.

O município de Barcarena é carente de estratégias capazes de fornecer aptidão técnica para cada vez maiores parcelas da população. Com isso, aumenta-se a empregabilidade da população local, beneficiando a geração de renda das famílias. Para as empresas, há uma diminuição de custos, já que não será preciso trazer trabalhadores de outros municípios ou realizar aulas de preparo.

Devido à dinâmica produtiva de Barcarena, torna-se relevante ampliar a oferta de cursos técnicos. Dessa forma, a população passará a ter a capacitação requerida pelas empresas instaladas no município, especialmente indústrias (que geram quantidade significativa de postos de trabalho a nível local). Cursos de idiomas, palestras e capacitações sobre empreendedorismo são interessantes para aumentar o protagonismo da população.

Uma preocupação levantada foi relacionada à demanda e o preenchimento das vagas dos cursos. A ampla divulgação das oportunidades de qualificação e o diálogo entre gestão pública, instituições de ensino, setor empresarial e sociedade civil são essenciais neste sentido. Deve-se garantir que os cursos técnicos sejam eficazes no preparo dos trabalhadores do município e que as condições ideias de estudo sejam atendidas (transporte, material para realização das aulas, entre outros).



► Desigualdade

A desigualdade é um tópico diretamente relacionado à qualidade de vida da população. Seja por questões econômicas, de gênero, de raça ou outros, esta limitação afeta o acesso de determinadas parcelas da população a serviços essenciais como saúde, educação e previdência social.

Em Barcarena, a desigualdade foi um problema amplamente apontado ao longo da Leitura comunitária. Conforme citado anteriormente, o rápido crescimento do município acarretou um processo de desordenamento urbano e, consequentemente, aumento da desigualdade social.

Ressalta-se que a baixa qualificação da mão de obra local foi um importante fator para o aumento da vulnerabilidade social no município. Devido, especialmente, à falta de aptidão técnica para trabalhar nas indústrias locais, várias famílias de Barcarena acabaram ficando sem muitas opções de renda, gerando desigualdade local.

Para potencializar o desenvolvimento de Barcarena e mitigar a desigualdade, torna-se necessário elaborar estratégias que promovam a interação e a inclusão entre os habitantes, visando à potencialização da atuação conjunta a curto, médio e longo prazo.

A diminuição das desigualdades de renda e da pobreza ocorrem com implementação de ações que beneficiem a classe trabalhadora, em especial a fração mais vulnerável da população. Ouvir os cidadãos sobre as principais demandas locais garante um direcionamento mais eficiente dos recursos públicos.

Em vistas da integração, a inclusão digital é uma pauta extremamente importante. Realizar capacitações sobre a utilização de tecnologia promove a disseminação de informações e possibilita uma maior comunicação entre os cidadãos, independentemente de suas condições socioeconômicas.

► Comunicação

Carências de comunicação correspondem a um dos fatores que mais dificultam a sustentabilidade de estratégias de desenvolvimento local. Quando há falta de comunicação entre os atores locais, as estratégias de desenvolvimento se tornam isoladas, limitando seu alcance e sua perpetuidade.

Esta é uma limitação percebida de forma ampla em Barcarena. A pouca comunicação foi identificada dentro de um mesmo segmento (intrassetorial) e entre segmentos (intersetorial). Muitas das vezes, há divergências a respeito das prioridades do município, o que afeta a efetividade das iniciativas que visam o crescimento local e a melhora da qualidade de vida da população.

Ressalta-se, portanto, a importância de elaborar estratégias que busquem melhorar a comunicação entre o setor público e os demais segmentos, ampliando o sentimento de participação e pertencimento dos habitantes. A coordenação interna do setor público é essencial para melhorar a comunicação dentre os habitantes de Barcarena. A adoção de ferramentas digitais facilita a interação dos servidores municipais e agiliza os processos para execução de atividades, por exemplo.

Elaborar rodas de conversas com os diversos atores locais auxilia no fortalecimento do senso de pertencimento e comunidade. Compreender as principais preocupações e demandas dos habitantes permite que estas questões sejam trabalhadas através da colaboração e que potenciais mudanças possam ser visualizadas. Há, ainda, a necessidade de que os canais de comunicação com o setor público sejam bem definidos e eficazes, garantindo livre expressão dos emissores e que estes sejam efetivamente ouvidos.

Acesso

Um município necessita de infraestrutura adequada para conectar as cadeias de suprimento, desenvolver a economia e possibilitar o fácil acesso em todo o seu território. Uma acessibilidade apropriada conecta famílias do local a oportunidades de maior qualidade de emprego, saúde, educação e geração de renda, além de aumentar a inclusão das populações mais vulneráveis.

Nota-se a questão de problemas no acesso no município de Barcarena em variados contextos. Quanto à infraestrutura, há problemas de qualidade/chegada de internet, energia elétrica e saneamento básico no local, especialmente em bairros e comunidades mais afastadas do centro urbano (afetando os ribeirinhos, por exemplo).

No acesso ao transporte, levantou-se vários pontos relevantes. De forma geral, citou-se a pouca oferta de transporte público, especialmente no período noturno. Além disso, o deslocamento de pessoas que moram mais afastadas do centro urbano é muito oneroso, dificultando a integração e a participação de vários habitantes.

Na educação, Barcarena não possui grande oferta de cursos de ensino técnico, essenciais para que a população atue no mercado local. Dificulta-se o vislumbre de oportunidades e perspectiva de construção de um futuro no município, principalmente entre a população mais jovem.

Para melhorar o acesso de Barcarena, destaca-se a necessidade de planejamento e comunicação eficientes. O planejamento é importante para que o setor público consiga buscar alternativas eficientes e viáveis para melhorar a qualidade de vida da população e proporcionar o desenvolvimento sustentável local. Por outro lado, a comunicação é essencial tanto para o senso de pertencimento dos habitantes quanto para que suas demandas sejam adequadamente ouvidas e atendidas.





► Juventude

A falta de oportunidades impacta a atratividade do município, ocasionando a saída de vários habitantes. Afeta-se principalmente a população jovem, que não consegue vislumbrar uma perspectiva de futuro no local e acaba se mudando para outras localidades, com o intuito de encontrar melhores condições de trabalho e vida.

O efeito desta migração é fortemente percebido na economia: o baixo dinamismo da mão de obra local acaba enfraquecendo a produtividade do município.

Constatou-se a baixa perspectiva de construção de futuro fora da indústria, que tradicionalmente é a principal geradora de renda de Barcarena, como fator que corrobora para a saída de jovens do município. O pouco vislumbre de oportunidades, como chances de cursar ensino superior ou técnico, também colaboram para a migração de pessoas.

Estimular o empreendedorismo é uma opção para ampliar as oportunidades do município. Trabalhar em cursos e formações continuadas sobre o assunto permite conscientizar a população sobre as opções de atuação existentes, além de colaborar para o aumento na qualificação e no senso de protagonismo dos habitantes.

Em termos de vislumbre de oportunidades, a realização de palestras com profissionais de diferentes áreas que atuam no mercado local pode incentivar crianças e adolescentes a permanecerem em Barcarena, inspirando-os a adquirirem a qualificação necessária para atuar de acordo com os potenciais do município.

Considerações finais

A partir dos dados coletados, o município de Barcarena é classificado como de grande porte – apresentando tendência de aumento populacional ao longo dos últimos 12 anos. O território municipal é bastante extenso e possui alta densidade populacional, apontando para a importância da zona rural.

Com relação à produção, o Valor Agregado Bruto (VAB) total do município cresceu levemente na série histórica, devido principalmente ao aumento no valor adicionado pelo setor secundário. Na questão de renda, Barcarena está acima de mais da metade dos municípios brasileiros em termos de salário médio dos trabalhadores formais. Entretanto, vale ressaltar que o número de famílias de baixa renda no município vem crescendo ao longo do tempo.

Os diálogos com a população local (que ocorreram durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas) possibilitaram a ampliação do cenário socioeconômico, ambiental e institucional elaborado na Leitura técnica. Identificou-se a relevância

das comunidades tradicionais para o município, como a população ribeirinha.

Ficou evidente que Barcarena possui diversos potenciais. Dessa forma, a exploração das oportunidades locais foi dividida em três períodos: curto, médio e longo prazo. A curto prazo, prioriza-se a exploração do turismo, agricultura e negócios. A médio prazo, foca-se na aptidão técnica e no fomento à inovação. A longo prazo, a logística portuária e o incremento a infraestrutura são prioridades.

Mapeou-se, também, as principais dificuldades que impedem o desenvolvimento urbano integrado e sustentável no município de Barcarena. A pauta de juventude foi bastante mencionada durante os diálogos, com a saída de jovens do município aparecendo em diversos contextos. Problemas com relação à comunicação, à infraestrutura, e à falta de aptidão técnica foram algumas das dificuldades elencadas.

Com base nas informações expostas, entende-se que o modelo de desenvolvimento de Barcarena, a partir de suas vocações identificadas, gira em torno da sustentabilidade e integração, focando nas populações vulneráveis. Para mitigação das limitações, deve-se elaborar ações que visem à coordenação entre os segmentos da comunidade, buscando solucionar os problemas de comunicação e desigualdade identificados.

Priorizam-se estratégias que permitam integrar os segmentos do município. Para as vocações, a aptidão técnica adequada é o ponto chave para as ações de fomento ao desenvolvimento. No caso das limitações, o crescimento desordenado e a desigualdade devem ser focados de forma mais urgente.

